

Truman solicita crédito para ajuda à Áustria, França e Itália

Pedidos 55 milhões de dólares — Imperativo para a preservação das economias desses países
(TELEGRAMA NA 4.ª PÁG.)

O Tempo — HOJE

Instável, passando a ameaçar com chuvas e trovoadas. Agüeiros possíveis. Temperatura: Em declínio. Ventos: De Oeste a Sul, com rajadas muito frescas. Máxima: 30.6. — Mínima: 23.1.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 12 de março de 1948 | N.º 58 | 16 PÁGINAS

Não se manifestará a O.N.U. sobre o novo Governo da Tcheco-Eslováquia

Arquivado o apêlo feito pelo delegado desse país - Trygvie Lie classifica a queixa como procedente de fonte não oficial

LAKE SUCCESS, 11 (United Press) — As Nações Unidas arquivaram, sem qualquer ação, o apêlo feito pelo delegado tcheco-eslovaco Jan Papanek, no sentido de que o Conselho de Segurança se manifestasse contra a União Soviética e o novo regime comunista na Tcheco-Eslováquia. A iniciativa foi posta à margem dos trabalhos do Conselho de Segurança, a menos que os Estados Unidos ou outro qualquer membro das Nações Unidas se decida a requisitá-lo. Todavia, não há indicações de que se venha a tomar tal medida atualmente.

O Secretário-Geral, Sr. Trygvie Lie, classificou a queixa do Sr. Papanek como procedente de uma fonte não-governamental, pelo que não poderia ser incluída na agenda do Conselho. A decisão do Sr. Trygvie Lie provavelmente foi tomada na crença de que o Sr. Papanek cortará os laços representativos que o uniam ao governo tcheco-eslovaco, a despeito de sua enfática insistência de que ele não está renunciando, não havendo igualmente indicação de Praga no sentido de uma modificação.

Prepara o Rei Miguel da România a sua volta ao trono

Conferências em Nova York para unificar o movimento rumeno de libertação



A princesa Ana de Bourbon-Parme, em companhia do Rei Miguel, da România, em Paris

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O ex-Rei Miguel da România iniciou uma série de conferências não-formais, que, segundo seus conselheiros esperam, deverão preparar o caminho para o seu retorno ao trono, do qual foi obrigado a se afastar pela pressão comunista no dia trinta de dezembro do ano passado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Arroz em abundância para o Rio

Quarenta e cinco mil sacos da safra do Rio Grande do Sul estão sendo embarcados — Vários tipos de feijão que não dão margem a lucros

A C.C.P. reuniu-se ontem sob a presidência do Major Idílio Sardenberg, debatendo vários assuntos. Inicialmente, foi

leita em plenário a leitura do seguinte trabalho sobre o comércio em geral:
(Conclui na pág. 11)

Oportunidade da estabilização «: dos preços e salários :»

Uma comerciante pessimista responde à "enquete" da "Gazeta de Notícias" — O "câmbio negro": inimigo n.º 1 do povo — As opiniões de vários gráficos



A esquerda, a comerciante Neusa falando ao nosso repórter e, à direita, um grupo de gráficos respondendo à nossa enquete

A recente notícia de que o Governo estaria cogitando de estabilizar os salários e preços atualmente em vigor, continua repercutindo no seio de todas as classes sociais, por se tratar, de fato, de uma medida que refletirá grandemente, no panorama econômico do país.

Em razão, justamente, da expectativa criada em torno das decisões que poderão ser tomadas, iniciamos a presente enquete, a fim de colher as impressões de representantes das diversas classes sociais, principalmente da indústria e do comércio, por serem os mais diretamente atingidos, na eventualidade do que foi resolvido pelas autoridades, na ocasião oportuna.

JOVEM PESSIMISTA

Nossa reportagem ouviu, ontem, uma comerciante, a qual nos deu, apenas, o seu pseudônimo: Neusa.

Sobre o assunto que nos levava à sua presença, disse-nos:

— "Não há dúvida que se conseguirem a estabilização do custo de vida, será uma grande coisa, pois não é possível viver-se com tudo subindo dessa maneira.

E' certo que os ordenados também subirão, mas a des-

(Conclui na pág. 11)

Na Missão Comercial e Econômica Inglesa

O jornalista descobre um dos mais jovens historiadores britânicos: — H. V. Livermore — "A History of Portugal", uma obra como há vários anos não se publicava — A visão do Brasil e o novo conceito da História

Há algumas semanas encontramos entre nós a Missão Comercial e Econômica Inglesa, que veio estudar com as nossas autoridades vários acordos de natureza comercial e econômico-financeira, não só em face dos nossos saldos em Londres, "congelados" até então, como em virtude dos nossos débitos com a Inglaterra. Trabalham intensamente os enviados ingleses, assim como os nossos técnicos do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil. A Imprensa tem acompanhado as conferências entre ambos, e os jornalistas não têm poupado esforços para devarar aquele mundo de negócios. Mas é difícil obter-se coisa palpável sobre o assunto, além dos informes gerais.

Mas não estávamos interessados apenas nesse mundo da alta finança; desejávamos apreender um ângulo novo na Comissão Inglesa, eis que descobrimos que um de seus mais brilhantes componentes, além de



H. V. Livermore

técnico nesse assunto, é um jovem historiador que acaba de publicar, na Inglaterra, pela Cambridge University Press, uma magnífica "História de

Portugal", não de caráter didático, mas de cunho superior, sem eruditismo excessivo, como há cinquenta anos não aparecia na Grã-Bretanha. Esse membro da Comissão é o Sr. H. V. Livermore, cujo livro temos em mãos: "A History of Portugal".

COM O HISTORIADOR LIVERMORE

No "Comercial Secretariat" da Embaixada Britânica, fomos entrevistados por Mr. H. V. Livermore. Recebe-nos cordialmente, e na maior simplicidade põe-se à disposição da "GAZETA DE NOTÍCIAS", para uma breve palestra.

E' muito jovem o nosso entrevistado, e extraordinariamente arguto em sua palestra, em suas observações. Tendo vivido longo tempo em Portugal, interessou-se pela história do país, e pôs-se a estudá-la a fundo e a pesquisar a vasta bibliografia

(Conclui na pág. 11)

Nenhum acordo na reunião dos suplentes dos chanceleres

As modificações propostas pelo delegado russo quanto ao caso austriaco — Reivindicações soviéticas relativas ao petróleo

LONDRES, 11 — (De R. Bellamy, da France Presse) — Depois de três semanas de discussões estereis, a conferência dos suplentes dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, encarregados do caso austriaco, ainda não chegou a qualquer acordo.

Só podia-se esperar, ontem, que depois que o delegado soviético concordou em fazer algumas modificações na proposta russa e fazer também algumas concessões, as discussões entrariam numa via construtiva, tais esperanças foram hoje perdidas.

Durante a sessão da manhã de hoje, presidida pelo delega-

do norte-americano Reber, ficou resolvido estudar unicamente a questão das reivindicações soviéticas relativas ao petróleo austriaco.

O delegado britânico, Marjoribanks, declarou, de sua parte, estar pronto a fazer concessões sob a condição, todavia, que as novas cifras britânicas que propunha fossem subordinadas a uma designação precisa das empresas petrolíferas austriacas.

Koktsov, pelo contrário, afirmou que estava pronto a estudar relações das empresas petrolíferas mas que inicialmente convinha que houvesse acordo sobre a percentagem que caberia à União Soviética.

O Sr. Reber fez, então, uma proposta concreta, dizendo estar disposto a estabelecer um meio termo entre o projeto inicial norte-americano, que previa a concessão à U. R. S. S. de 40 por cento do petróleo austriaco, e a proposta soviética que pede uma concessão de 60 por cento. — "Assim — prosseguiu Reber — seria estabelecida nova percentagem num nível ligeiramente superior ao da proposta francesa — que é de 50 por cento."

A proposta norte-americana foi rejeitada por Koktsov, porque era muito parecida com a proposta francesa.

Uma proposta do General Cherriers tendente a atribuir à União Soviética todas as empresas assinaladas na lista britânica e parte da produção petrolífera da Círia. "Steinberg-Naphta", também foi rejeitada pelo delegado soviético, terminou declarando, que era impossível discutir unicamente a questão do petróleo e que era necessário considerar a proposta soviética como um todo.

Concluindo os debates sobre a matéria, o delegado britânico disse que em tais condições parecia inútil prosseguir "nessas discussões estereis".

Os suplentes se reunirão novamente amanhã de manhã.

O SESI e o «Diário de Notícias»

Comunicam-nos do Gabinete da Presidência da Confederação Nacional da Indústria: "O Sr. O. R. Dantas, diretor do «Diário de Notícias», assinou, na edição do dia 9, um editorial subordinado ao título "O SESI, o SESC e o Governo", que versa, entre outros assuntos, sobre a existência de um contrato de publicidade entre o SESI e o jornal de sua direção.

Como as considerações, de que o ilustre jornalista faz acompanhar tal informação, ensejam falso conhecimento do teor do contrato e do critério e objetivos a que atendeu, vamos transcrevê-lo na íntegra:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947

Um.º Sr. ORLANDO DANTAS — M.D. Diretor-Proprietário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Nesta

Senhor Diretor: Por intermédio desta, filamos entendidos, de acordo com as nossas conversas anteriores, que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS divulgará notícias, entrevistas, reportagens, editais e outras publicações enviadas pelo Serviço Social da Indústria, S.E.N.A.I. ou Confederação Nacional da Indústria. Esse entendimento se concretiza em vista da coincidência de orientação entre o SESI e o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no que se refere a uma larga política de amparo aos trabalhadores e de suas famílias e de defesa da paz social, indispensável mais do que nunca ao Brasil.

Atendendo às despesas a que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS fica sujeito, quer no que se refere ao espaço ocupado nas suas páginas de maior categoria, pelo material do SESI, como também às despesas extraordinárias de reportagens, clichês, etc., fica compreendido que o SESI pagará ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, mensalmente pelo prazo de um (1) ano, a quantia de sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 60.000,00), saldável até o dia 5 de cada mês, a partir desta data.

(ass.) EUVALDO LODI De acordo: (ass.) O. R. DANTAS"

Evidencia-se desse documento que, ao contrário do que se

severa o Sr. O. R. Dantas, o entendimento, que deu lugar à celebração do contrato, foi produto de "conversas anteriores" com o próprio diretor do jornal e delas resultou, não um contrato de locação de espaço para publicação comercial, mas de cooperação baseada na "coincidência de orientação" dos dois contratantes, no que se refere "a uma larga política de amparo aos trabalhadores e de suas famílias e de defesa da paz social, indispensável mais do que nunca ao Brasil".

Não tinha, pois, cabimento a exigência recíproca de publicações tabeladas, por forma a nada faltar nem acrescentar à estipulação mensal. A suspeita de tentativa de suborno ou corrupção, que só acudiu ao ilustre jornalista onze meses depois, ao findar-se o prazo contratual, não se justifica, por conseguinte, pela escassez de matéria fornecida, uma vez que o contrato, por ele assinado sem ressalvas, previa o pagamento de quantia certa por mês, a cargo da Confederação Nacional de Indústria, do SESI e do SENAI sem estabelecer, todavia, o fornecimento de matéria contabilizável na mesma proporção.

Em poucas palavras: o Sr. O. R. Dantas, nos termos do contrato, fez-se pagar pela orientação do seu jornal.

Nem por essa, nem por qualquer outra forma se manifestaram propósitos de suborno ou corrupção do "Diário de Notícias" por parte de homens a quem o Sr. O. R. Dantas é o primeiro a declarar que não conhece pessoalmente, com quem nunca esteve em contacto e que jamais o procuraram para solicitar-lhe a publicação ou omissão de qualquer notícia ou comentário, limitando-se a enviar-lhe, pelos órgãos adequados, matéria de publicidade normal.

Não compete, portanto, ao SESI saldar obrigações do contrato, que o diretor do "Diário de Notícias" denuncia de público, já no último mês e nestas condições, não reivindicaria o espaço correspondente à importância que o ilustre jornalista, por escrupulos supervenientes, afirma ter recebido a maior.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete para despacho, os Srs. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha; e, em audiência, diversos congressistas.

O Presidente da República enviou cumprimentos pelo Ministro Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Otto Wadstedt, Ministro da Dinamarca, por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. o Rei Frederico IX, da Dinamarca.

Será instalado no próximo dia 15 o Congresso Nacional

Será instalado no próximo dia 15 o Congresso Nacional. No dia 16 o Senado Federal realizará a sua Primeira sessão ordinária, devendo então, ser reeleita a mesa. O Sr. Melo Viana, na sessão preparatória de anteontem, comunicou aos Senadores que as exéquias do Sr. Medeiros Neto, seriam no próximo dia 13 às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

Na Câmara Municipal

Reuniram-se, ontem, na Sala de Imprensa da Câmara Municipal, os jornalistas acreditados na Assembleia Legislativa do Distrito Federal. Foram tratados diversos assuntos de grande interesse. Inclusive um voto de protesto contra as insinuações feitas por um diretor da Câmara Municipal, contra o jornalista Cristiano Freire. A seguir, foi colocada em votação uma proposta do Sr. Otávio do Espírito Santo, pedindo um voto de congratulações ao Sr. Levy Neves, pela sua recente nomeação para o alto cargo de Secretário Geral do Interior e Segurança. Apesar de ter o vereador Julio Catalano, tomado parte nos trabalhos por uma especial deferência aos jornalistas da Câmara Municipal, e empregado todos os meios de "cabala" para que a referida proposição fosse aprovada, posta em votação nominal, pelo presidente do Comité de Imprensa, verificou-se uma fragorosa derrota para o Sr. Levy Neves. A seguir, foi encerrada a reunião.

Novamente o Partido Trabalhista Brasileiro, setor do Distrito Federal, reuniu-se para tratar do futuro acordo que deverá fazer esta agremiação com

Mais uma vítima do comunismo tcheco

Suicidou-se o secretário-geral do Partido Socialista, Sr. Joseph Harod — O fato se passou na cela em que se encontrava preso

PRAGA, 11 (AFP) — Apenas vinte e quatro horas após o suicídio do Ministro Jan Masaryk novo suicídio de político se verifica na Tcheco-Eslavaquia. Suicidou-se Joseph Harod, ex-Secretário-Geral do Partido So-

cialista, o antigo Partido de Benes. A morte desse político se verificou na cela da prisão em que estava. Uma nota oficial declara, em sùmula: "Suicidou-se o ex-Secretário-Geral do Partido So-

cialista. Esse ex-Secretário pertencia à central de espionagem desse Partido, dirigido do estrangeiro pelos socialistas-nacionais Krjina Hora e Cizek. O preso confessara suas atividades de espionagem".

Moradia própria para as classes obreiras de Santos

Convidado o Presidente da República para inaugurar 200 casas naquela cidade paulista — Visitará o interior de São Paulo o presidente da Fundação da Casa Popular — Estêve no Rio o prefeito da terra de Braz Cubas, Dr. Rubens Ferreira Martins

Esteve nesta Capital o Dr. Rubens Ferreira Martins, Prefeito da cidade de Santos, o qual visitou, ontem, o Sr. Presidente da República, a quem convidou para assistir à cerimônia da inauguração de 200 casas populares naquela cidade.

Também ontem, à tarde, o Dr. Rubens Ferreira Martins teve oportunidade de avistar-se com o Dr. Cid Rache, presidente da Fundação da Casa Popular, com

quem tratou de assuntos ligados às classes populares de Santos, Itu e outras cidades do interior paulista.

O Dr. Rubens Ferreira Martins, que se fazia acompanhar do seu Secretário, Dr. Armando Guimarães, regressou ontem mesmo, por via aérea, para a capital bandeirante, onde, ainda hoje, assistirá à palestra semanal do Governador Ademar de Barro

Validade de votação e posse de funcionários eleitos

Várias decisões do Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem

Estêve ontem reunida sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral. Após a leitura da ata pelo Professor Otacilio Pinheiro, o Tribunal julgou os assuntos seguintes:

JULGAMENTO ADIADO — Relator, Ministro Rocha Laguna. — Por ter pedido vista o Mi-

nistro Lafayette de Andrada, foi adiado o julgamento do recurso do Partido Republicano contra a decisão do Tribunal Regional de Sergipe que manteve a apuração da 9ª seção da 4ª zona, não conhecendo de um recurso por ter sido interposto fora do prazo.

VALIDADE DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Machado Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional de Mato Grosso contra a decisão do Tribunal Regional que julgou válida a votação da seção única de Serra dos Araras, na 5ª zona eleitoral.

APURAÇÃO DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Sá Filho. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Social Democrático do Paraná contra decisão do Tribunal Regional que resolveu apurar a votação da 1ª seção da 38ª zona em Pitanga, por achar justificada a incidência de votos com o número de votantes.

CONSULTA SOBRE POSSIBILIDADE — Relator, Ministro Sabóia Lima. — O Tribunal julgou-se incompetente para responder a consulta do vereador Antônio Benedito Prado, vereador eleito em Nova Granada, Estado de São Paulo, sobre a necessidade de requerimento prévio de licença para que funcionários públicos possam tomar posse de cargos de vereadores.

Mensagem encaminhadas à Câmara dos Deputados

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que isenta de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de um ano, o inseticida hexaclorobenzeno.

CHURCHILL AMEACADO DE MORTE

TOMADAS TODAS AS PRECAUÇÕES PELA SCOTLAND YARD PARA PROTEGER O EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 11 (United Press) — A Scotland Yard revelou que um chamado telefonema anônimo disse que Churchill "será assassinado ao meio dia" de hoje.

Um porta voz declarou que "foram tomadas as necessárias precauções", mas não apresentou detalhes. O telefonema foi recebido às 20 horas de ontem pela Polícia de Southampton, a 120 quilômetros de Londres.

Regressa ao Rio o Embaixador Pawley

WASHINGTON, 11 — (United Press) — William D. Pawley, embaixador norte-americano no Brasil, que durante as últimas semanas vinha trabalhando em missão especial do Departamento de Estado, relacionada com a conferência de Bogotá, partiu por via aérea para Miami, onde permanecerá alguns dias antes de prosseguir viagem para o Rio. O embaixador norte-americano sairá da Capital brasileira para Bogotá, a fim de tomar parte na conferência que terá início a 30 do corrente.

Impugnada a eleição dos pe-sedistas, no Piauí

TEREZINA, 11 (Asapress) — O delegado do PSD impugnou os votos dos candidatos a vereadores pelo PSD em José de Freitas, alegando erro telegráfico e quebra de sigilo do voto em quatro seções. Impugnou também a eleição do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores, em virtude de haverem os votos da quinta, sexta e sétima seção sido tomados em separado, sem sobrecartas, e ainda pelo motivo dos candidatos do PSD pertencerem ao Distrito da UDN.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1879

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Desfaçatez política

AS democracias não mais acalentam ilusões a respeito da Rússia, que nos últimos meses desmascarou sua política imperialista, mostrando assim ter mistificado as Nações Unidas com as falsas atitudes adotadas em Potsdam. Durou pouco, infelizmente, a expectativa mundial a respeito da cooperação soviética para o reerguimento da Europa após as devastações da guerra, pois o Kremlin persiste em destruir todas as possibilidades de acordo.

Muito maior se tornou essa convicção com o assalto político sobre a Tcheco-Eslováquia, que vem de culminar com o suicídio do Chanceler Masaryk, uma das personalidades de maior prestígio na Europa. O desespero do ilustre estadista simboliza o desespero de todos os democratas de seu país, agora sob o guante da tirania vermelha e da intolerância do fanatismo soviético.

A América assiste, portanto, ao desenvolvimento da maior ofensiva antidemocrática da História, porquanto o próprio Hitler agia às claras, sob o argumento da força, ao passo que Stalin, como verdadeiro oriental, caminha de insidia em insidia, fazendo da cavilação doutrinária e partidária a arma eleita pela infiltração comunista, que se apodera dos Governos com o apoio de uma falsa minoria amparada militar e financeiramente pelo Kremlin. Entre a ferocidade nazista e a russa só uma diferença: é que o soviétismo, além de agressivo, procura mistificar a opinião mundial, simulando um apoio inexistente nos países que vai empolgar, quando em verdade apenas atua com a força e o suborno...

Assim foi na Rumânia e na Iugoslávia, assim foi na Tcheco-Eslováquia — e assim será em breve na Finlândia, se o mundo continuar apático diante da agressividade soviética! Paira no ar uma sensação de desencanto, um triste despertar para a realidade após o sonho de um acordo depois dos horrores da guerra.

A América não pode fugir à verificação dessa dolorosa verdade e, mais do que nunca, precisa estar coesa para restabelecer a ordem internacional subvertida pelo banditismo ideológico patrocinado por Moscou. O Novo Mundo será em breve chamado a repelir mais esse atentado à civilização ocidental, pois lhe compete, como dever de honra, defender a integridade das liberdades por que morreram milhares de americanos na luta contra a tirania nazi-fascista, agora suplantada pelos métodos do expansionismo soviético.

A tal ponto chegou a desfaçatez política comunista que as autoridades militares dos Estados Unidos se viram na contingência de considerar a Rússia um inimigo em potencial — e esse fato repercutiu em toda a América como o toque de alarme contra a tirania que outra vez investe contra as liberdades e as prerrogativas essenciais à dignidade humana.

Repellido pela China um protesto da Mongólia Exterior

NANKING, 11 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da China repeliu o protesto da Mongólia exterior contra as alegadas violações de seu território por chineses. Acusou ainda a Mongólia Exterior de invadir a província chinesa de Sinkiang. A resposta chinesa foi transmitida ao Ministro da Mongólia Exterior em Moscou pelo embaixador chinês, Sr. Fu Ping Chuan.

Consideram Mac Arthur incapaz para qualquer função pública

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — A organização Veteranos contra MacArthur, formada nesta cidade como filial pelos estudantes da Universidade de Califórnia, anunciou considerar aquele General como "totalmente incapaz para qualquer função pública". Trinta estudantes, anteriormente convocados, formaram aquela filial e depois telegrafaram a matriz, em Chicago: "Estamos conosco para manter MacArthur fora da Casa Branca".

ERA ATÔMICA

Mal saído do espanto que lhe causou a completa desintegração do átomo, realização que abalou os próprios fundamentos da Ciência e que resultou, em verdade, da obra de vários cientistas de diferentes nacionalidades, em trabalho de equipe, eis que ainda no domínio da física nuclear, um jovem brasileiro, em trabalho de pesquisa, isoladamente, num laboratório norte-americano, realiza uma descoberta de importância igual, senão maior a que se originou do Projeto Manhattan. Cesar Mansueto Lattes, doutor pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, tendo se especializado em Física, obteve uma bolsa de estudos da Fundação Rockefeller, indo prosseguir seus estudos e pesquisas nos Estados Unidos. Daquela instituição, passou para a Universidade da Califórnia, onde pôde se utilizar do maior ciclo-troso do mundo, no "Radition Laboratory" de Berkeley. Tal fato abriu-lhe as portas da glória. E de pesquisa em pesquisa, conseguiu obter com o ciclo-troso os "mesons", até então somente encontrados nos raios cósmicos. A partícula radioativa pesquisada na radiação cósmica possui o "pi-meson", que foi tratado de maneira a poder ser desintegrado em "mesons" neutros, que são ligados a forças responsáveis da estrutura atômica. Foi em direção a esse centro da infra-estrutura atômica, que o jovem cientista brasileiro Cesar Lattes dirigiu as suas pesquisas, baseando nos trabalhos anteriormente realizados aqui, e na própria Inglaterra, onde estudara com os Professores C. F. Powell e Occhialini. E o êxito de sua descoberta colocou-o entre os maiores físicos do mundo. O "meson" já foi, se assim se pode exprimir, isolado no mundo nuclear. Equivale dizer que Cesar Lattes realizou uma das maiores e mais decisivas descobertas da física nuclear, e que abriu as portas da contemporânea possibilidades infinitas e decisivas para a Ciência.

O Brasil não pode deixar de exaltar essa descoberta notável e nem tampouco deixar de glorificar o feito de seu filho, moço ainda, mas cujo nome já se inclui entre os "grandes" da Ciência. A Cesar Lattes fica o mundo a dever obra impercível, e certo o seu trabalho ainda mais se avulta porque foi em favor da Ciência na sua expressão mais pura, cientificamente, e não em benefício da própria humanidade.

É ao movimento de opinião que hoje sacode todo o país, e que é de entusiasmo, se associam as manifestações de todo o mundo científico, o que nos leva a acreditar que Cesar Lattes será, sem favor, o próximo Prêmio Nobel de Física. Sua obra remata a era atômica que vivemos.

CULTO A VASSOURA...

RAMALHO ORTIGÃO no seu magnífico livro sobre a Holanda, considerado pelos críticos a sua obra-prima, faz o elogio do asselo, que nos Países Baixos, se transformou num culto popular. Não há cidade nem vila da terra das tulipas e das monumentais construções de engenharia hidráulica, em que a vassoura não tenha uma função preponderante no serviço da limpeza domiciliar e urbana. As ruas são varridas de forma tal que não se observa um único detrito, no chão, nem mesmo a poeira, tal o apuro com que os holandeses sabem cuidar da higiene de suas aldeias e cidades.

Ramallo Ortigão ficou entusiasmado com essa mística do asselo e escreveu aquelas lindas páginas, em que um meticuloso senso de observação se junta ao primor de um grande estilo literário.

Deveria a Limpeza pública do Distrito Federal, onde não existe de forma alguma, esse mesmo apêgo ao cabo da vassoura, onde as ruas e praças muito deixam a desejar nestas questões de asselo esmerado — deveria a Limpeza Pública ler, de quando em quando, a "Holanda" do escritor português a que nos referimos, não para simples deleite literário, mas para receber sugestões diretas e imprescindíveis, sobre o método usado pelos holandeses no combate à sujeira.

Só teríamos a lucrar com essa leitura vantajosa já que as finanças da municipalidade não comportam uma bolsa de estudos para que um estudioso técnico de lixo possa fazer um curso aproveitável em Amsterdam ou Hala.

Dessa forma, seria o povo beneficiado e nós, particularmente, diga-se de passagem, porque há mais de quinze dias, em frente às nossas oficinas e redação, a rua Teófilo Otoni, existe um pequeno monturo, junto ao meio-fio, que pelos modos, já está criando penicillina. Sem que a Limpeza Pública, como é do seu dever, procure removê-lo para o lugar competente.

ram a matriz, em Chicago: "Estamos conosco para manter MacArthur fora da Casa Branca".

NOVA RIQUEZA

E' comum contemplar-se, em nossos jardins, notadamente nos públicos, belíssimos exemplares, muito ornamentais, mas se ignora sejam eles, também, plantas econômicas. As suas folhas carnosas, ora inermes, ora com bordos espinhosos, constituem o conteúdo natural de uma matéria-prima necessária à alimentação da indústria de confecção de cabos, cordas, cordões e barbantes e também de certas tecidos. Tratam-se do sisal, do benequém, do tampo, da pita, etc., classificados como produtos de fibras duras, na tecnologia têxtil, e entre eles se sobressai, como geradora de excelentes fibras para o fim indicado, a agave, espécie esta introduzida em nosso país, com fim têxtil, no ano de 1905, por Lauro Muller, na época Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

A sua cultura, entre nós, mereceu atenção durante o tempo que durou a primeira guerra mundial, sendo depois quase abandonada, mas pouco antes e no interregno da deflagração e término da segunda guerra é que se fizeram os maiores plantios de sisal, notadamente nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia e São Paulo.

Este vegetal encontrou no Brasil condições ecológicas especiais para o seu desenvolvimento, e a procura de suas fibras por preços convidativos de uma estabilidade econômica às culturas aqui instaladas.

Numa feliz conjugação de esforços do Ministério da Agricultura dos Estados, dos agricultores e dos industriais, foi possível dar o desenvolvimento em que se encontram as culturas e o beneficiamento do sisal em apuro. O sisal nacional é recomendado pela sua qualidade, como provam as análises realizadas pelo técnico Olírio de Senna Braga, e compete em igualdade com o sisal mexicano e africano, sendo notável pela sua resistência e teor em celulose.

A nossa indústria manufatureira de cordoaria se mostra satisfeita com esta matéria-prima de origem nacional e os importadores do exterior também assim se manifestam. Ao sisal está, assim, reservada uma situação de destaque, porque é extraído por meios mecânicos — desfiladelas de pequena média e grande capacidade de produção, além da grande procura mundial deste têxtil.

Para o triênio 1944, 1945 e 1946 obtiveram-se respectivamente as produções de 1.571.212, 2.418.200 e 2.470.319 quilos, correspondentes aos valores, em cruzeiros, de 9.176.977,00, de 15.414.000,00 e de 103.328.737,00, para o sisal oriundo do nordeste brasileiro.

Trata-se, portanto, de uma nova riqueza criada nestes últimos tempos pela ação orientada do Governo e dos particulares e cujo aumento é lícito esperar com otimismo, porque as plantas das grandes culturas não atingiram ainda a época inicial de colheita.

REESTABELECENDO A VERDADE

SEMPRE que o Governo promove medidas atinentes à compressão das despesas, logo surgem versões malsãs tentando incompatibilizar os Poderes Públicos com o povo.

Ainda agora, a respeito da proibição de nomeações até o fim do ano, esses semeadores de boatos propagaram a notícia da demissão de todos os interinos, mas o D.A.S.P. desfêz essa boia insidiosa, mostrando mesmo que aos interinos, com mais de cinco anos de exercício, assiste o direito à efetivação, em face de claro dispositivo constitucional. Quanto à homologação dos concursos, será ela retardada, porque, de acordo com as determinações da Presidência da República, não poderão ser feitas as nomeações, o que torna obviamente inútil qualquer homologação antes de dezembro.

Como se vê, foi preciso que o próprio D.A.S.P. viesse à público estabelecer a verdade, propositadamente obscurecida pelos interessados em promover inquietação, entre os servidores públicos. Não se trata em absoluto, de demitir em massa os interinos, mas sim em evitar novas nomeações, com o propósito muito louvável de poupar ao erário maiores despesas com as verbas destinadas ao custeio do pessoal, que já oneram consideravelmente o orçamento da República.

O desmentido oficial reduziu o assunto a seus devidos termos, e o povo mais uma vez teve ensejo de ver como persiste a ação dos elementos empenhados em conjurar a vida nacional.

De Praga à África

Confirma-se dia a dia, a bolchevização que Klement Gottwald leva a cabo na Tcheco-Eslováquia, com o apoio do "pecê" tcheco e de Moscou. Jan Masaryk é a última página do processo, e o mundo inteiro sente que a República democrática do velho e grande Masaryk, cujos destinos seu filho encarnava, chegou ao fim, tragada pela avalanche da diladura stalinista. Para a Europa as consequências desse "golpe" serão mediatas, e para o panorama internacional decisivo.

Não será possível mais às democracias ocidentais qualquer procrastinação de medidas destinadas a deter o imperialismo russo, e antes que o mesmo transborde nas praias do Mediterrâneo, Londres, Washington e Paris, já terão acordado providências que evitem a abertura de uma nova brecha na segurança do mundo. Por isso, prevê-se que o problema das ex-colônias italianas será influenciado diretamente pela crise tcheca. De nada irá adiantar o resultado da pesquisa feita pelos componentes que visitarão essas ex-colônias na África. Como poderão as Democracias seguir a política que a "Four-Power Commission of Investigation" preconizar, se o "status" europeu se alterou fundamentalmente contra a segurança de todas elas, e em favor da Rússia? E' contestável que o problema do Mediterrâneo surge agora, mais que em qualquer outro momento, mais importante, e com ele o destino das colônias italianas no norte da África e nos demais pontos do continente: a Eritreia, no Mar Vermelho e a Somália já no Indico. Já não será possível a concessão à Rússia das vantagens que Moscou pretendia, e muito menos a entrega de qualquer porção territorial à tutela russa, uma vez que a marcha de Stalin para o Mediterrâneo, e a Tcheco-Eslováquia foi mais um passo, implica no cerco de todas as posições de defesa da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos inclusive. Chegando às bordas do "mare nostrum", a Rússia terá realizado o périplo estratégico inicial para sustentar uma guerra de agressão contra o mundo livre e democrático.

Aliás, quando Mackinder assinalou a posição russa como sendo a "heart-land", precisou a importância da África para a "terra-corção" se algum dia pretendesse essa o domínio do mundo. Não será, destarte, uma medida segura a adoção de uma política em relação às ex-colônias italianas que importe em novas posições da Rússia além dos limites em que já se encontra na Europa. Está provado que o controle da B.M.A. (British Military Administration) tem dado os melhores resultados, enquanto se discutem as formulas para o destino desse império colonial, e seria uma ameaça geral para a África se os russos nela pusessem os pés, ainda que como simples integrantes das administrações fideicomissárias, pois iriam dispor de eles importantíssimos para suas ligações com a área Levantina no Médio Oriente, e que redundaria em cerco às posições chaves da França, Inglaterra e dos Estados Unidos, hoje tão ligados a ambos os continentes, necessariamente indispensáveis à segurança geral. O Indico, o mar Vermelho, com o Bab-el-Mandeb e o Suez, em seus extremos, e todo o Mediterrâneo poderiam ficar, caso a Rússia viesse a integrar o controle da Cirenaica, da Líbia, da Eritreia e da Somália Italiana, sob a ameaça direta de infiltração para o domínio futuro, que seria impossível deter no caso de uma ação local conjugada com a ajuda direta de Moscou.

Quando os Estados Unidos declararam que ocupariam as bases do Mediterrâneo se a Rússia desse mais um passo além dos limites tchecos, revelaram de maneira implícita que iriam escolher outro esquema para o ex-império colonial italiano, esquema que não fosse de "porta aberta" às maquinacões de Stalin com os seus satélites.

Sem dúvida o golpe na Tcheco-Eslováquia liquidou qualquer tolerância anglo-franco-americana para com as pretensões da Rússia sobre tais territórios, e é de se esperar o afastamento de Moscou das futuras decisões aliadas. De Praga à África é longo o caminho, e não acreditamos que Stalin o palmilhe nem amanhã e nem depois.

A MUDANÇA DA CAPITAL

O programa governamental ocupa lugar de destaque a mudança da Capital da República, como providência básica para a valorização do Interior e para dar a penetração do oeste um sentido convincente e definitivo. Com esse propósito, logo após sua investidura na chefia do Governo, o Presidente Eurico Gaspar Dutra constituiu a Comissão da Nova Capital, cabendo a presidência da mesma ao General Foly Coelho, Diretor do Serviço Geográfico do Exército, que, falando ontem à Imprensa, informou estarem bem adiantados os trabalhos, já tendo recebido os relatórios iniciais sobre as pesquisas "in loco" a cargo de geógrafos, geólogos e agrônomos.

A erudita entrevista mostra, a seguir, a estreita correlação entre a mudança da Capital para o Interior e os melhoramentos no Rio São Francisco, obra como a recuperação da Amazônia. Esses problemas são complementares e interdependentes, cabendo ao Governo agir em coordenação, para que a mudança da Capital constitua de fato um impulso decisivo na política da marcha para o oeste, exigida pelos interesses nacionais, até

Doação de livros aos sindicais

Realizou-se ontem, no Gabinete do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, a solenidade de entrega de bibliotecas e discotecas doadas pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, aos Sindicatos de trabalhadores desta Capital e dos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

A solenidade foi muito concorrida e contou com a presença de diversos líderes sindicais.

Reiniciadas as relações diplomáticas entre a Colômbia e a Nicarágua

MANAGUA, 11 (U. P.) — Anunciou-se que foram reiniciadas as relações diplomáticas entre a Colômbia e a Nicarágua. A primeira nomeou seu Ministro na Nicarágua ao Dr. Luis Buenahora, sendo Ministro Plenipotenciário da Nicarágua na Colômbia o Dr. Modesto Vale.

agora sacrificado pelo liborrianismo em que persistimos desde o Império.

APROVADA A POLITICA EXTERNA DO GOVERNO FRANCÊS

**Moção de confiança ao Gabinete Schumann —
A questão das fronteiras franco-espanholas —
União alfandegária com a Itália**

PARIS, 11 — (De Jean Lau-
rente da France Presse) — Por
419 votos contra 183, em 602
volantes, não tendo havido, por-
tanto, nenhuma abstenção, a
Assembleia Nacional aprovou no
encerramento do debate sobre a
política externa, uma moção de
confiança no Gabinete Robert
Schuman.

Encaminhando o debate, falou
o Ministro dos Assuntos Exte-
riores, Sr. George Bidault, que
se alargou em considerações de
feição sobre a situação interna-
cional.

A QUESTÃO ESPANHOLA

A primeira questão abordada
pelo Ministro foi a da Espanha.
Recordou a decisão da França de
fechar a fronteira franco-espa-
nhola, "tentativa que a França
faz corajosamente, mas no que
não foi seguida pelos demais pa-
íses". Todas as outras nações
continuaram em suas permutas
comerciais com a Espanha. A
França foi a única exceção. Os
únicos favorecidos foram os que
não decretaram sanções.

Lembrando ainda o ministro to-
dos os interesses, tanto culturais
como econômicos, que possuía a
França na Espanha, onde os ca-
pitais franceses representavam
50% das inversões de capitais es-
trangeiros. A manutenção de
uma delegação em Madrid, con-
tudo, permitiu que se fizessem
setenta e cinco intervenções
junto a Franco em favor de pri-
sioneiros: a metade, pouco mais
ou menos, dessas intervenções vi-
ram-se coroadas de sucesso.

"A abertura da fronteira, disse
Bidault, não fará mais do que
favorecer as novas diligências
que empreenderemos".

"Quanto à situação política,
prossiguiu o ministro, continua
a mesma. Desejamos a volta da
democracia à Espanha, assim
como desejamos que a democra-
cia seja respeitada por todos".

O PROBLEMA DA PALESTINA

Depois de ter, em resposta a
certas críticas referentes à Afri-
ca do norte, reafirmado a con-
fiança do governo em seus re-
presentantes na Argélia e na
Tunísia, bem como em Marrocos,
o orador abordou o problema
palestino. "A França afirma-
rou, não julga as causas que lhe
são submetidas segundo seu in-
teresse mas segundo a humani-

dade, a justiça e o dever que tem
perante o mundo".

"Na Palestina, disse ainda, a
situação não é satisfatória. A
França desejava um acordo mu-
lti que não fosse imposto a
uma nem à outra parte. A solu-
ção conseguida contava com o
apoio dos Estados Unidos e da
União Soviética. Era insuficien-
te, mas a França preferia esta
solução a nenhuma".

Depois de ter protestado con-
tra os "fomentadores de violên-
cias, que aqui como em toda
parte, são condenáveis", Bidault
afirmou: "A França está resolvi-
da a tudo fazer para auxiliar na
pesquisa de uma solução iguali-
tária".

O CASO DA GRÉCIA

Passando ao caso da Grécia, o
Ministro explicou que em todos
os países em que a imprensa é
livre, os governos são imperfec-
tos. Declarou, sob calorosos
aplausos, que governos perfeitos
não existem nos países livres.
O Parlamento grego foi, em todo
caso, eleito livremente. Lamentou
apenas que seu exemplo não te-
nha sido mais contagiante".

Acrescentou ainda o Ministro,
sob novos aplausos: "Existe no
Parlamento helenico uma oposi-
ção, da qual todos os membros
gozam de boa saúde. Ali, tam-
bém lastimo que o exemplo não
seja contagiante".

UNIÃO ALFANDEGÁRIA FRANCO-ITALIANA

Sobre esta questão, que lhe
valeu extensos comentários, Bi-
dault lembrou que a decisão final
caberá ao Parlamento. "Nota-
i que a escolha, disse ele, é feita
entre os termos nacionalismo
de outras eras, e a reunião dos
recursos de todos os países eu-
ropeus que nisso consentirem".

O BLOCO OCIDENTAL

A seguir o orador mencionou
o bloco ocidental. "Disseram que
esse bloco seria dirigido contra
outros países do continente. Ora,
continuou Bidault, existem
atualmente 15 tratados de as-
sistência mútua na Europa Cen-
tral e oriental. O que se faz do
outro lado, perguntou ele, não
terá o direito de fazê-lo a Eu-
ropa ocidental, a serviço da li-
berdade?" E evocando os recen-
tes acontecimentos nos Balcãs, o
Ministro acrescentou: "As carac-
terísticas dessas diversas ope-
rações assemelham-se extraor-
dinariamente: não são caracte-
rísticas que nos agradam. Urge
organizar o que resta da Euro-
pa. O Parlamento será infor-
mado, dentro em breve, dos re-
sultados da Conferência de Bru-
xelas".

O Ministro terminou sua expo-

sição com uma exaltação da li-
berdade. Voltando-se para os
deputados declarou: "Queremos
viver na liberdade e vamos ai-
zê-lo todos juntos. Nosso de-
ver é perseverar na liberdade e
zabermos cumpri-lo, para res-
peitar a vontade dos vivos, em
memória de todos quantos tem-
beram para salvaguardá-la".

Os deputados da maioria
aplaudiram-no longamente, em
meio de protestos isolados da
bandeira comunista.

O problema da alimentação do operário

SAO PAULO, 10 — (pelo te-
lefone) — Congratulando-se,
com o "SESI" pela maneira
"como vem solucionando o pro-
blema da alimentação dos ope-
rários, por meio de Cozinhas
Distritais, a Companhia Mecâ-
nica e Importadora de São
Paulo remeteu, há dias, um te-
legrama aos seus diretores,
louvando sem restrições a ini-
ciativa daquela entidade.

Soerguimento cívico dos trabalhadores

O Sr. Morvan Dias de Fi-
gueiredo, Ministro do Trabalho,
recebeu ontem, em seu Gabi-
nete, os ferroviários Emanuel
Severino da Silva, Antonio
Loureiro de Almeida e Euclides
Antonio de Menezes, que tra-
taram de assunto referente a
um manifesto que a classe irá
lançar, de apoio a atitude do
Governo em relação ao soer-
guimento cívico dos traba-
hadores do Brasil.

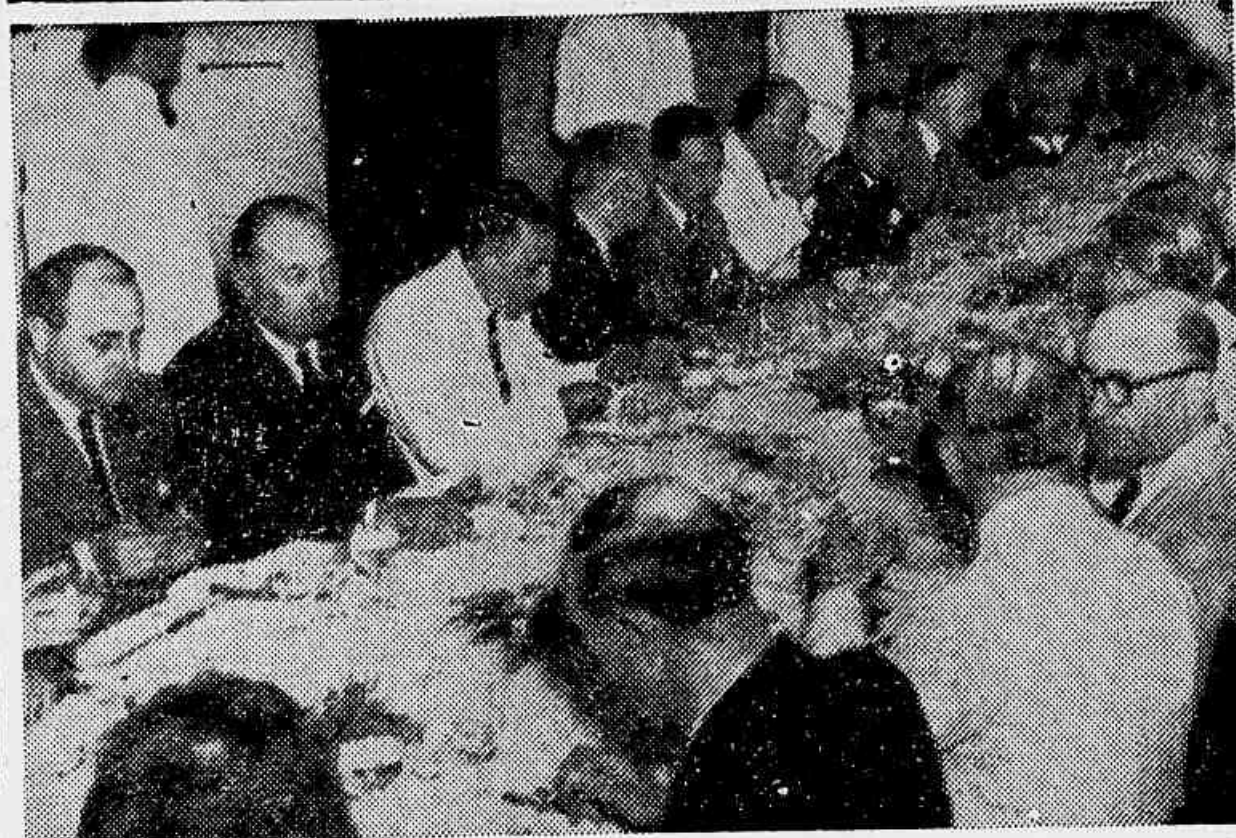
TEATRO AMADOR DO INDUSTRIÁRIO

SAO PAULO, 10 — (pelo te-
lefone) — Em Santos continua
aberta a inscrição para o
Teatro Amador do Serviço So-
cial da Indústria. Provavel-
mente, durante esta semana,
será feito um "test" para sele-
ção dos candidatos. Esse Tea-
tro, com objetivos absoluti-
mente constitutivos, pretende
formar um elenco para apre-
sentação de um teatro dedi-
cado aos trabalhadores e suas
famílias, com peças cuidadosa-
mente escolhidas.

Tumulto na Câmara Municipal de São Paulo

Por causa dos "comandos" sanitários

SAO PAULO, 11 — (Asapress) —
Estiveram tumultuosos os tra-
balhos de ontem da Câmara Mu-
nicipal de São Paulo. O padre
Arnaldo de Moraes Arruda leu
o noticiário dos jornais relati-
vo à intervenção de um depu-
tado nos serviços dos "coman-
dos" sanitários, protestando con-



HOMENAGEM DA A.B.I. A DELEGACÃO FRANCESA

A Associação Brasileira de Im-
pressão prestou, ontem, significativa homena-
gem à delegação francesa que participa das
comemorações do 20.º aniversário da primeira
ligação aeropostal entre a Europa e a Amé-
rica do Sul, oferecendo aos seus membros um
almoço em confraternização na terrace da A.
B. I. A mesa, que foi artisticamente orna-
mentada de flores naturais, tomaram assento,
além do Duque de Lewis-Mirepoix, chefe da
delegação e representante do Governo fran-
cês, o Brigadeiro Armando Trompowsky, Mi-
nistro da Aeronáutica, os Srs. Melo Viana,
presidente do Congresso Nacional, Samuel
Duarte, presidente da Câmara dos Deputados,
Embaixadores João Neves da Fontoura, Her-
bert Moses, presidente da A.B.I., Vieira de
Melo, diretor da Agência Nacional, professor

Hermes Lima, Renato Almada, chefe do Ser-
viço de Imprensa do Itamarati e outras pes-
soas gradas. A sobremesa, para saudar a de-
legação, que é constituída de parlamentares,
aviadores e jornalistas, ao erguer o brinde de
honra ao Presidente Vicens Auriol, da Fran-
ça, fez uso da palavra o Sr. Herbert Moses,
que pronunciou brilhante discurso, dizendo en-
tre outras coisas que a iniciativa da A.B.I.
em reunir naquele momento "os delegados da
amizade francesa", era a prova de obediên-
cia aos sentimentos do Brasil inteiro. Depois
de elogiar os princípios democráticos do povo
francês, o orador ressaltou a sua cultura e a
sua fama, finalizando por pedir que fosse a
delegação portadora da saudação mais calo-
rosa da imprensa brasileira à sua congênera
francesa. Acima um aspecto do almoço. (Fo-
to da Agência Nacional.)

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências
Asapress e Nacional)

BELEM, 11 — (Asapress) —
Os internatos do Estado des-
tinados aos orfãos, não têm
capacidade para atender às
suas finalidades, porque o nú-
mero de candidatos a interna-
mento é muito maior do que
as vagas.

TEREZINA, 11 — (Asapress) —
As enchentes do Parnaíba
e do Poti, estão tomando pro-
porções extraordinárias e alar-
mantes. As populações ribei-
rinhas desta apital temem inun-
dações maiores do que as do
ano passado. O rio Poti termi-
nou a destruição de uma pon-
te, causando sérias dificulda-
des à travessia de carros de
transporte.

PERNAMBUCO
RECIFE, 11 — (Asapress) —
O Sr. Silvio Rabelo, diretor do
Departamento de Educação,
baixou portaria, fixando as
normas que deverão ser obser-
vadas, durante a execução do
plano de emergência para fun-
cionamento dos Grupos Escolares
e Escolas Reunidas da Ca-
pital, em três turnos, com o
aprovelamento das professoras
das cadeiras de pré-ori-
entação profissional na regência
das classes de letras.

ALAGOAS
MACEIO, 11 — (Asapress) —
O Industrial Oton Bezerra de
Melo, que há dois anos passa-
dos instituiu um prêmio para a
melhor obra literária publicada
no Estado, acaba de elevar de
10 mil para 20 mil cruzeiros o
valor do referido prêmio, que
continuará a ser concedido
nas mesmas condições dos an-
teriores, isto é, a critério ex-
clusivo da Academia Alagoana
de Letras, sem interferência de
quem quer que seja.

SAO PAULO
SAO PAULO, 11 (Asapress) —
Devido a diferença dos pre-
ços, o pescado, esta sendo des-
viado de Santos para o Rio de
Janeiro, pois as cotações no
mercado do Rio, são mais ele-
vadas. Com esse desvio corre
perigo o abastecimento do pes-
cado para a população paulis-
tana durante a Semana San-
ta, devendo as autoridades to-
marem providências no sentido

"Meus amigos não querem que eu saia"

SAO PAULO, 11 (Asapress) —
Desmentindo as notícias de que
se demitiria do cargo, o Sr. Mar-
tinho Di Piero, novo secretário
da Educação, respondeu: "Por
que e para que? Para satisfa-
zer aos meus inimigos? Meus
amigos não querem que eu
saia... Tirem portanto daí a
conclusão".

de evitar aquela situação, e
coibir os embarques de reipe
Para o Rio de Janeiro.

SAO PAULO, 11 (Asapress) —
Em virtude de ter pedido
demissão o Sr. Alvaro de As-
sis, vice-Presidente da Comis-
são Estadual de Preços, deixou
de se realizar a reunião des-
se órgão, sendo assim criado o
tabelamento dos preços dos
ingressos de cinemas.
SANTOS, 11 — (Asapress) —
Os armazéns frigoríficos do
porto estão abarrotados de fru-
tas, enquanto se encontram
atracados no cais os navios
"Perfecta", com 16 caminhões
e 2 ônibus procedentes da In-
glaterra, o "Nord Land", com
três aviões completos pesando
6169 quilos o "Australia", de
bandeira argentina, com 740
mil quilos de cenoura de trigo,
além de outros barcos condu-
zindo enxofre, cimento e ou-
tras mercadorias.

MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE, 11 —
(Asapress) — Foram dados a
sepultura os corpos dos sar-
gentos Ladislau Santos Lacer-
da e Vicente Lopes, que faziam
parte da tripulação de um
"Douglas" 20-47, da F. A. B.
Ministrado recentemente nas
proximidades de Anias. Esta-
do do Paraná.

AMBAS as vítimas eram na-
turais de Minas e aqui resi-
dem suas famílias.

ESTADO DO RIO
CAMPOS, 11 — (Asapress) —
Vem despertando grande inte-
resse a realização da 1ª Sem-
ana Ruralista, que sob os aus-
pícios da Secretaria de Agri-
cultura do Estado e da Fe-
feitura de Campos, com o apoio
do Ministério da Agricultura,
está marcado para a primeira
quinzena de abril, nesta cida-
de.

Uma realidade a Casa do Filho do Marítimo

Sob a presidência do senador
Francisco Galotti e com a assis-
tência do Sr. Pedro Brando, re-
uniu-se ontem o Conselho Su-
perior da Organização Social de
Assistência aos Marítimos e
Classes Anexas, para examinar o
projeto de construção da Casa
do Filho do Marítimo.
Depois de longos debates
tendo tido a oportunidade de
apresentar sugestões a classe

marítima, representada por todos
os sindicatos marítimos, ficou
deliberado que a grande e ope-
rativa obra de assistência social
seja edificada em Niterói, em
terreno acessível aos homens do
mar. Na próxima semana, isto é,
quinta-feira, a Comissão in-
cumbida desse empreendimento
apresentará um projeto defini-
tivo.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEM-
BLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superin-

tendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Folia 43-4804

Officinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,

Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estran-

geira (remessa por via aérea,

para os Estados) — 12 meses,

Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00

— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo cor-
reio, porte comum: Cr\$ 130,00,

90,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

• único cobrador autorizado é

o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

Justo prêmio aos serviços de um magistrado

PROMOVIDO NO ESTADO
DO RIO, O JUIZ DR. OS-
VALDO ORLANDINI

Em virtude de indicação do
Tribunal de Apelação, do Esta-
do do Rio, foi promovido a
Juiz de 2ª categoria, o Dr. Os-
valdo Orlandini.

Figura de relevo na magis-



DR. OSVALDO ORLANDINI

tratura fluminense, foi aquele
magistrado promotor público,
chefe de polícia interinamen-
te, delegado de capturas, 1.º e
2.º delegado auxiliar e organi-
zador da polícia das ilhas.

Além disso prestou ótimos
serviços a administração flu-
minense, tendo exercido o "ar-
go de diretor de Instrução".

A sua promoção, dado o seu
prestígio e simpatia foi recebi-
da entre demonstrações de al-
bilo nos círculos oficiais do
Estado do Rio.

Truman solicita...

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O
Presidente Truman solicitou do Con-
gresso que conceda mais 55 milhões
de dólares para a ajuda transitória
à Áustria, França e Itália a fim de
aliviar a situação dessas três nações
até que seja aprovado o plano Mar-
shall.

Em carta ao presidente da Câ-
mara, Deputado Joseph Martin, o
Chefe do Governo declarou: "É im-
perativo para a preservação das eco-
nomias desses países que se man-
tenha a corrente de abastecimentos
essenciais à Áustria, França e Itália.
Existe grave perigo se for suspenso
o abastecimento, no período entre
o fim da ajuda transitória e o iní-
cio do plano autorizado de acordo
com a legislação quanto à reabili-
tação europeia, em consideração pelo
Congresso. Os sucessos das últimas
semanas na Europa não nos permite
ariscarmos-nos agora ou prudente-
mente a suspender a corrente de
abastecimentos neste momento crí-
tico. Confiar, portanto, que o Con-
gresso possa proporcionar, antes de
primeiro de abril, os fundos neces-
sários".

Os partidários da revisão do plano
Marshall pletearam, enquanto isso,
o estudo de seu plano no Senado mas
é quase certo que serão derrotados
em seu esforço para a redução do
plano em 1.300 milhões de dólares.
O senador republicano Homer Ca-
pehart exortou o Senado a "estudar
Marshall antes de aprová-lo pois a
pressão poderia fazer cair a nação
norte-americana na "armadilha po-
lítica internacional". Capehart afir-
mou que a política externa dos Es-
tados Unidos, desde a primeira guer-
ra mundial, tanto sob a direção dos
republicanos como dos democratas,
foi "debil e acanhada", acrescentando

que com "balonetes e dinheiro" dos
Estados Unidos não val ser devido o
comunismo na Europa.

Capehart propôs, como alternativa
ao "Plano Marshall", outro plano
mediante o qual seriam compradas
3.000.000.000 de dólares em ações de
corporações financeiras que seriam
cedidas aos países europeus favoreci-
dos pelo "Plano Marshall".

O Senador Albion Barkley, líder
da minoria democrata, predisse, em
palestra com os jornalistas, que o
Senado aprovará o "Plano Marshall",
sabado à noite.

Os membros republicanos da Co-
missão das Relações Exteriores da
Câmara discutiram a possibilidade de
ser redigida uma legislação sobre
ajuda ao estrangeiro de maneira que
permita estender a ajuda militar,
em qualquer ocasião em que os in-
teresses dos Estados Unidos o exi-
jam. A citada Comissão discutirá a
questão de processo a seguir com
a legislação sobre o "Plano Mar-
shall" depois de aprovada pelo Co-
nado.

O representante John Vorys disse
que os seus colegas considerariam qua-
tro alternativas, a saber:

1. Preparar a legislação sobre o
"Plano Marshall" e de ajuda econô-
mica à China, somente;

2. Preparar a legislação propor-
cionando ajuda exclusivamente aos
países europeus;

3. Redigir a legislação sobre o
"Plano Marshall", ajuda econômica
à China e ajuda militar à Grécia e
à Turquia;

4. Redigir a legislação sobre o
"Plano Marshall", ajuda econômica
à China e ajuda militar em qual-
quer parte do mundo em que os in-
teresses dos Estados Unidos assim
o exigirem. "Incluindo especifica-
mente a China, Grécia e Turquia".

FARMACIA ROSSINI

URUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer
hora, em consultório separado do
estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 25-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

A nova sede dos Correios e
Telégrafos da cidade do Rio
Grande

O Presidente da República, apreciando as dúvidas surgidas em relação ao local em que está sendo construída a sede dos Correios e Telégrafos na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, resolveu que fosse cancelado, na forma da lei, o tombamento da Praça Dr. Pio, naquela cidade, como parte integrante da Igreja de São Pedro, determinando que o Ministério da Viação promovesse a rápida conclusão das obras.

A decisão presidencial atende, assim, aos desejos das classes representativas daquela cidade, bem como da Câmara de Comércio, Associação de Varejistas, Rotary Clube, Associação dos Empregados no Comércio, Grupo Cultural Rio-grandense e várias outras entidades da classe e sociais.

Igualmente se manifestaram favoráveis à localização na sede onde está sendo construído o antigo Conselho Administrativo do Estado e os Poderes Legislativo e Executivo Municipal.

Colégio Pedro II — Internato

REABERTURA DAS AULAS

A Secretaria do Colégio Pedro II (Internato) está avisando aos interessados que os trabalhos escolares nesse estabelecimento se iniciarão na próxima segunda-feira, dia 15 de março.

Tendo em vista a constante da circular n.º 13 de 12-12-42 e consequentemente os compromissos assumidos pelos responsáveis quanto à internação dos alunos, a Secretaria lembra aos responsáveis que a permanência dos internos no Colégio está condicionada à entrega prévia a Roupas de enxada e de acordo com o regimento estão obrigados todos os alunos.

De regresso a Londres o Adido
de Informações da Embaixada
Britânica

Depois de uma permanência de sete anos no Brasil, onde conquistou largo círculo de amizade, partirá para Londres, dentro em breve, o Sr. R. G. Stone, Primeiro secretário e Adido de Informações da Embaixada da Grã-Bretanha.

Tendo exercido suas funções durante toda a guerra, o Sr. Stone teve ocasião de manifestar suas qualidades diplomáticas e jornalísticas, trabalhando de maneira altamente eficiente para o estreitamento das relações anglo-brasileiras. Pela própria natureza de suas funções, o Sr. Stone se tornou muito relacionado nos nossos meios jornalísticos onde sua pessoa será sempre lembrada de maneira grata.

O Sr. Stone seguirá para Londres, onde lhe será confiada a nova missão.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA, 94
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,00

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CR\$ 159.096,00

E' A QUANTIA COM QUE
SERÁ ACRESCIDO O BET-
TING-DUPLA DE AMANHÃ

FAÇAM BETTINGS E
CONCURSOS A PARTIR
DAS 19 HORAS DE
HOJE, SÓMENTE NO

Hípódromo da Gávea

Adiada a ruptura de relações entre
a Guatemala e a Grã-Bretanha

Viajou 19.000 quilômetros pelo ar



A gravura mostra a menina japonesa Massako Tsuzaki de 5 anos de idade, no aeroporto de La Guardia, momentos antes de embarcar no "clipper" da Pan American World Airways que a conduziu de New York para São Paulo. Massako nasceu, durante a guerra, em Amagasaki, no Japão, onde seu pai era oficial da marinha mercante e, após a morte deste, trasladou-se, em companhia de sua mãe, para os Estados Unidos, vindo agora, também pela Pan American, para o Estado baiano, onde irá residir com parentes brasileiros. Demonstrando grande contentamento pela viagem que fizera, a japonezinha desembarcou em São Paulo, após vencer os 19.000 quilômetros que separam o Japão da capital paulista.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Novas leis de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Recebimento Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Lucrecio Pentendo, Rua 1.ª de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4086. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

CURADOS VARIOS TUBERCULOSOS

Excelentes os resultados obtidos com a aplicação do
antibiótico do agrião descoberto por um
médico gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapress) — O professor Oscar Pereira, diretor do Sanatório Belém para tuberculosos, declarou que o primeiro grupo de doentes tratados com o antibiótico que descobriu no agrião, já teve alta. Ficaram apenas obrigados a durante alguns meses se apresentarem para a realização de

novas provas confirmadoras do êxito alcançado. Outro grupo de tuberculosos está em vias de restabelecimento.

O professor gaúcho nutre grandes esperanças em torno de sua descoberta, e espera apresentar dados mais amplos aos cientistas que comparecerem ao Congresso de Tuberculose, que terá lugar nesta capital, em julho próximo.

O Dr. Oscar espera ainda poder modificar o atual método de nebulizações, ampliando-o, desde que as experiências "in anima vili", conduzam à certeza de que não haverá perigo de intoxicação por outras vias.

Prorrogada a trégua política
em Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — Foi novamente prorrogada a trégua política por mais 24 horas. A noite passada, numa troca de tiros assinalada autoridades policiais perdeu a vida um policial que se achava a paisana. A Corte Suprema de Justiça nomeou membro do Tribunal Eleitoral o Sr. Ernesto Gonzales Flores, em substituição a Amadeo Jomanning, que não aceitou sua indicação para o posto. O Congresso aprovou em primeira discussão o projeto de lei da Secretaria da Fazenda sobre a emissão de 5 milhões de colones em bonos do Tesouro, destinados ao pagamento do funcionalismo público.

Militarização de funcionários
civis em Recife

MEDIDAS PARA ENFRENTAR
POSSÍVEIS PERTURBAÇÕES
DA ORDEM

RECIFE, 11 — (Asapress) — Por determinação do Tenente Coronel Manoel Santos, chefe do Estabelecimento Militar da Capital, funcionários civis em exercício nesse departamento estão sendo submetidos a treinamento militar. São cerca de 200 funcionários atingidos pela medida.

Seis oficiais estão como instrutores, 24 sargentos como monitores, havendo, ainda um médico, dois dentistas, uma banda de música e um coro orfeônico.

As Praxas do E. M. I. são apenas 50 e o Chefe do Estabelecimento resolveu militarizar os funcionários civis, para proteger aquele patrimônio do Exército, avaliado em 120 milhões de cruzeiros.

O Secretário Geral do Ministério da Guerra, General Edgard do Amaral, tomando conhecimento do que ocorre nesta Capital, pediu informações. Respondendo, o Tenente Coronel Manoel Santos confessou que não havia nenhum dispositivo legal que pudesse incluir os funcionários civis dentro do regime militar. Tal atitude fora adotada, visando adestrar todo o pessoal que trabalha no estabelecimento, para o caso de perturbações da ordem que ele não considerava remoto, dado o "ambiente de efervescência e sabotagem em que vivemos".

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembleia, 73

COMPRA E VENDE

TEL. 22-9644

Apoio do PTB ao Governador

BELEM, 11 (Asapress) — O Governador recebeu em sua residência os novos diretores do PTB, que lhe ofereceram na ocasião o apoio do partido às realizações do governo do Estado que visam o bem estar do povo. O governador agradeceu, afirmando o enraizamento do PTB.

Maravilhas gramaticais

A ADAPTAÇÃO DA LINGUA AO CANTO LIRICO

V. Paula Reis

"Silvio Vieira — escreveu Mário Lopes de Castro, na sua seção "Mudando a Chapa", no diário "A Pátria", hoje desaparecido — A pergunta que lhe foi feita se achava possível cantarem-se óperas em português, respondeu incisivamente: "Por que não? Não se cantam óperas em japonês? Os alemães não cantam, na sua língua, óperas italianas e francesas. — Já em Portugal, como o amigo sabe, se tentou esse empreendimento. Aliás essa tentativa não foi infrutífera como disse o nosso Dr. Marco, senão porque lhe faltou o apoio do governo para manutenção da ópera lírica portuguesa. A arte lírica pertence ao escólio e requer montagens luxuosas. Até na Itália, onde o povo faz sacrifícios para assistir aos espetáculos líricos, essa arte é subvencionada, mesmo no Estado de Milão". Indagado sobre a previsão dessa realização, esclareceu: "Nas primeiras audições há de causar estranheza pela falta de hábito, mas, depois, o sucesso será completo. A tradução das óperas estrangeiras, como aliás o amigo já escreveu em sua seção, tem ainda a vantagem de oferecer ao público o ensino de comparação e, digamos sem malícia, de compreender o que ouve há muitos anos, apenas pelo encanto da música. — Depois de ouvir aquilo a que já está habituado, poderá admitir e admirar as nossas óperas, que nem sempre têm assunto brasileiro. — Vem a propósito lembrar que se o libretto de "Guarani" fosse de autoria de um brasileiro, não poderia, entre outras impropriedades, a de dar como existente na nossa fauna, o leão, que nunca regiu dentro das nossas florestas. — A maioria do povo — termina Silvio Vieira — como disse Luciano Cavalcanti, pode afastar-se do teatro lírico, por não estar na intimidade da língua em que são cantadas as óperas. Daí, exigir sempre que os cantores líricos possuam mais material vocal do que interpretação e arte, o que não se dará no dia em que as óperas forem cantadas no nosso idioma, quando o ouvinte, além de apreciar a voz do intérprete, compreenderá o que ela está representando".

REGÊNCIA VERBAL: — Antes de tratarmos da regência do verbo ENCONTRAR, permitimo-nos adiantar que não é boa construção — ENCONTREI-ME COM ELE. Melhor será dizer: ENCONTREI-O. — Este verbo é transitivo. Não obstante, Vítorio Borge no seu interessante livro "Erros e dúvidas de linguagem" perlinha a expressão — ENCONTREI-ME COM ELE. Em que pese o fato, a referida construção é usada com frequência entre nós, o que atenua consideravelmente a sua falta de vernaculidade.

PROSODIA: — DECANO, tendo em vista a forma evolvida DEAO, não pode absolutamente ser paroxítona: DECANO. Sua verdadeira prosódia é DECANO, paroxítona. — DEFEZA, com Z, não se explica. A palavra provém do latim DEFENSA, com queda do N do grupo NS, tal como em MES, de MENSE, certo é HOROSCOPO, paroxítona. Há, entretanto, quem pronuncie HOROSCOPO, paroxítona, por influência de HOROSCOPIO.

CONSULTAS:

MARIANA CASTELO BRANCO: — EMPOLA é forma evolvida de AMPOLA, é um caso comum de silepsismo. Ambas procedem do latim AMPULA.

JUVENAL LEMOS: — ASCÉTICO significa contemplativo, devoto e provém do grego ASKETES e sufixo ICO. ACÉTICO é relativo à ACIDO, ao vinagre, que deve o seu sabor a esse ácido. Tem origem no latim ACETUM e sufixo ICO.

SERGIO LIMA: — ESPLANADA HOTEL é anglicismo. Em português se diz HOTEL DA ESPLANADA.

LAURA CAMARGO: — Escreve-se ESPONTANEO, com S, e não com X, de acordo com o étimo da palavra SPONTANEU.

UM CURIOSO: — "CECENS, ROSAS E CRAVOS DEBUXANDO" (Camões), no singular CECEN, é forma alterada de ACUCENA, nome de uma flor. — DE PE' ou EM PE', é indiferente. Machado de Assis usou: "JA' DE PE' EXCLAMOU SOFIA". E Tomaz Ribeiro: "SENHORES, TODOS DE PE'".

O Congresso guatemalteco consultará o Poder Executivo

GUATEMALA, 11 (United Press) — O Congresso resolveu adiar o exame da proposta de ruptura de relações com a Grã-Bretanha, até que tenha consultado o Poder Executivo sobre a medida. Um dos proponentes da ruptura citou em apoio da proposta palavras do presidente Peron, no sentido de que a Argentina está disposta a defender os seus direitos no terreno jurídico e no terreno dos fatos. O Deputado Mario Montforte Toledo disse que "as situações similares em que se encontram a Argentina e o Chile animam a Guatemala no caso de Belice, e isto parece augurar uma resolução favorável à tese que a Guatemala discutirá na conferência interamericana de Bogotá."

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Exército do Norte-americano anunciou a experiência com uma bomba de 21 toneladas, recheada por uma Super-Fortaleza Voadora B-29, especialmente preparada para esse fim.

Essa bomba é considerada como a maior do mundo, sendo duas vezes mais pesada que a mais pesada das bombas conhecidas, medindo 8 metros e 13 centímetros de comprimento e 1 metro e 37 centímetros de diâmetro.

ALEMANHA

BERLIN, 11 (AFP) — O governo militar norte-americano proibiu em toda a sua zona de ocupação e no setor de Berlim que sejam afixados cartazes sobre o Congresso do Povo Alemão, a iniciar-se a 18 do corrente mês.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (AFP) — O Comitê inglês para a Europa unida, presidido por Churchill e que reúne personalidades de todos os partidos com exceção das

PALESTINA

JERUSALEM, 11 (AFP) — Violentíssima explosão, considerada possivelmente mais forte que a que destruiu o imóvel da Federação do Trabalho Israelita na rua Ben Yehuda, sacudiu às 8 horas desta manhã o conjunto de imóveis onde tem sua sede a Agência Judaica e outras organizações nacionais israelitas da Palestina.

MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 11 (AFP) — A Chancelaria informou hoje que o Ministro Plenipotenciário do México em Praga, Manuel Benetti, foi chamado com urgência à esta Capital, para prestar pessoalmente informações sobre os últimos acontecimentos políticos ocorridos naquele país.

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 11 (AFP) — O governo tcheco-eslovaco obteve um voto de confraternização do Parlamento, com a aprovação, por unanimidade da Assembleia Nacional, do programa governamental apresentado ontem pelo chefe do governo, Klement Gottwald.

ITALIA

MILÃO, 11 (AFP) — Violenta desordem eclodiu entre uma centena de estudantes e propagandistas comunistas que realizavam um comício improvisado numa das principais artérias de Milão.

O choque foi provocado pelo artigo violento publicado pelo órgão comunista local, a propósito da ordem do dia recentemente votada pelos estudantes milaneses em favor dos estudantes tchecoslovacos.

FRANÇA

PARIS, 11 (AFP) — O Conselho da República aprovou hoje pela manhã, por 149 votos contra 98, o conjunto do projeto de lei sobre o "andamento econômico e financeiro excepcional".

Todavia, em virtude de terem sido feitas algumas modificações, o projeto voltará à Assembleia, o que se verifica pela quarta vez.

PARIS, 11 (AFP) — Foram expostos, durante a conferência de imprensa reunida esta manhã, a posição política e os objetivos do Ajustamento Democrático Revolucionário, movimento que tem por finalidade "fazer do socialismo uma realidade" e que está aberto a todos, sem distinção de Partidos, tendo, porém, uma acentuada característica de "progressista".

HOLANDA

HAIA, 11 (AFP) — "O governo vai tomar brevemente medidas de proteção contra os extremismos" — anunciou o Ministro do Interior e Justiça Marseven, falando no Senado. O Ministro assinalou o socialismo ao comunismo, dizendo que "ambos precisam igualmente ser combatidos".

teatro

BAHIA COM H

A vedeta Derci Gonçalves está em negociações, no sentido de contratar, para a Companhia do Recreio, quatro artistas de enorme popularidade, e por isso mesmo de altos salários. Um de quem integrem o elenco da revista "Bahia com H", que logo após a Semana Santa ocupará o cartaz da noite popular teatro.

LOCUDEDE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Nas últimas reuniões, realizadas a 1.º e 2.º de março, de Assembléia Geral Ordinária e Sessão Conjunta de Diretoria, Conselho e Socos Efetivos, foram resolvidos inúmeros casos de interesse interno, tendo o ex-Presidente Geyza Boscoli, na Assembléia Geral, apresentado o Relatório e Balanço Geral do exercício de 1947, que foram encaminhados ao Conselho Fiscal para o devido exame. Esta Assembléia ficou em continuação para julgamento final das referidas contas.

Na Sessão Conjunta de Diretoria, Conselho Deliberativo e Socos Efetivos, foram recebidos, como convidados de honra, os Srs. Tito Lívio de Santana e João Lira Filho, respectivamente Presidente da Câmara Municipal e Secretário Geral de Finanças, tendo saudado os homenageados os Conselheiros Raimundo Magalhães Junior e Paulo de Magalhães. O Presidente Daniel Silva Rocha aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos poderes legislativos e executivos, muito bem ali representados, no sentido de que sejam construídos teatros populares no Distrito Federal.

Do expediente constou o seguinte: votos de congratulações com a Sra. Sara Marques pela estréia de sua peça "O Tigre", representada pela Companhia Jaime Costa, com Joraci Camargo, pela estréia do filme "Deus lhe Pague", extraído da peça "Atrás de sua autoria, em Buenos Aires, com Nelson Rodrigues, pela liberação de sua peça "Anjo Negro", "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS".

Está marcada para vinte e seis de março corrente a estréia do homônimo conjunto de Dulcina Odilon, no Regatta.

Os festejados artistas reaparecerão, com um repertório novo, a começar pela peça de abertura que se intitula "A Aguiola de duas cabeças" de Jean Cocteau.

Ainda "A Pequena Catarina".

Prossegue na cena do Serrador, a interessante comédia "A Pequena Catarina" (Le Fruit Vert) de Jacques Thery e Régis Gignoux, traduzida por R. Magalhães Junior.

Muito contribuem para o êxito da nova peça os artistas: Bibi Ferreira, Alma Flora, Valery Martins, Palmeirim, Belmira de Almeida, Renato Restier, Edmundo Lopes, Carlos Duval, Saul Carvalho, Jaziel Paraná e Cirineu Fostes.

O "CABELEIREIRO DE SENHORAS" E SEUS INTERPRETES

Para as primeiras representações de "Cabeleireiro de Senhoras", da autoria de Paulo Oriando, estará aberto ao público na Cinelândia, amanhã, em sessões às 20 e 22 horas, no Rival Teatro, onde vem realizando vitoriosa temporada. Mesquinha e seus artistas, "Cabeleireiro de Senhoras" é uma sátira em três atos, tendo sido feito entre os intérpretes

a seguinte distribuição: — "Edgar": Mesquinha; "Vicente": Telmo Faria; "Alfredo": Fernando Vilar; "Freira": João Martins; "Adolfo": Carlos Tovar; "Martina": Natara Nel; "Luisa": Elisa Matos; "Isaura": Jeldia Romano; "Háldia": Lella Verbena; e "Adélia": Jean Geny. Os cenários são de Bosso e a direção artística de Mesquinha.

COMPANHIA EVA TODOR-LUIZ IGLESIAS

A Companhia Eva Todor-Luiz Iglesias, que seguiu, no Raul Soares, para uma temporada em Lisboa, teve um embarque muito concorrido.

Sua estréia, em Lisboa, será com a peça regional brasileira: "A Sombra dos Jaranjais, de Viriato Correla. MATEUS

E MARAVILHAS

Muito breve teremos entre nós o mais famoso mágico do mundo, com sua monumental Companhia de mágicos e maravilhas para se apresentar no Carlos Gomes, em "Carne e osso". É o célebre Fu-Manchu.

O MATRIMÔNIO DE UM FUNCO-NARIO DA S. B. A. T.

Realiza-se, hoje, quinta-feira, às 17.30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, a Rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da Professora Saborinha Silvândia Aurora Lacerda, filha do Sr. Antônio Lacerda e de D. Maria Jesus Lacerda, com o Sr. José Moncler de Menezes, atual funcionário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e professor da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

Do distinto par desejamos felicitações.

ESPECTACULOS

FENIX — Inês de Castro, pelo Teatro do Estudante, às 20.30 horas.

GLORIA — O Tigre, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — A Pequena Catarina, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Tem Gato na Tuba, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Jesus hate às portas, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL — O Folgado, pela Companhia Mesquinha, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 20.30 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante, à Avenida Rio Branco, nº 151, 1.º andar, sala 1.501 (Edifício Cinéa).

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

BELAS-ARTES

Aleijadinho e sua crítica

Matheus Fernandes

Por que não estudamos a vida deste artista pelo lado prático? Por que dar-se éco a inúmeras invenções, arquitetadas pelo povo humilde, que busca sempre mistérios e lendas para assuntos simples e naturais?

Se Antonio Francisco Lisboa, nascido e criado em Minas, não cursou escola superior nenhuma, lógico que aprendeu sua arte com os artistas locais, que assalariados pelas ordens religiosas viam especialmente de Portugal, fascinados pela fácil fortuna que poderiam adquirir, num país onde ouro era encontrado nas ruas das cidades.

Depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

O que não se pode acreditar é,

depois de rapaz inteligente como era, sendo favorecido com desenvolvido temperamento artístico, tornou-se empreiteiro, auxiliado por documentos que particularmente cada irmão ou padre possuía, conseguiu assimilar ainda mais conhecimentos de arquitetura e escultura. Não se pode negar, que nenhum dos artistas seus contemporâneos fossem seus professores, nem mesmo João Gomes Batista, abridor de caminhos da Real Fazenda. — Sou contrário às razões por que José Maria Filho, desautorizou a Rodrigo Bretas, quando este historiador diz que João Gomes era "desenhista pintor", por acaso se poderá negar a arte de "desenhista pintor" ao escultor Humberto Cozo? Só quem desconhece seus trabalhos, mesmo assim a arte do gravador, tem relação bastante com a de entalhadores, chegando mesmo alguns dos movimentos das goivas, a ser iguais a dos buris, portanto este poderia corrigir a obra daquele e vice-versa — e tantos outros que como cognatos proliferavam em volta destas irmandades ricas, que em Minas estavam construindo igrejas.

Quando seus historiadores estudarem os planos das igrejas de Aleijadinho, deverão estudar as igrejas das ordens religiosas construídas em seu país de origem, pois era muito natural que os monges trouxessem plantas das igrejas com que sonhavam construir. Ainda hoje quando se desola construir uma casa procura-se um arquiteto, mas quase sempre leva-se uma planta com a qual nos enamoramos, embora venha a sofrer radicaes transformações. Com estes e outros elementos, Aleijadinho, conseguiu assimilar em seu espírito algo que impressionava seus contemporâneos e o tornou grande nos nossos olhos.

construir abóbadas, naves, arcadas, etc., sem nunca ter aprendido; aqui não prevalece somente conhecimentos artísticos mas técnicos e com muita precisão. Já o caso em que o Aleijadinho trabalhava sempre fora das vistas críticas do povo é um fato bastante expressivo, e só se pode atribuir o que sua obra na maior parte, foi feita por sua escultural hábito que todos os artistas da renascença e mesmo nossos contemporâneos como Rodin, sempre tiveram. E isto não desprezível em nada o valor do artista nem da obra.

II SALÃO MILITAR DE ARTES PLÁSTICAS

Acha-se muito concorrido este salão, que funciona no 5.º andar do Clube Militar, aberto ao público das 13 às 19 horas. O caráterístico principal desse salão militar, é que, ele é destinado a praças e oficiais, colocando-os em um mesmo plano, sobrepondo apenas o trabalho do artista. Assim vemos belos trabalhos do cabo Scheffell ao lado de outros, de não menos valor do Major Aragão, Tenente Mendonça e tantos outros.

O salão que apresenta trabalhos de real valor artístico merece ser visto por todos.

EXPOSIÇÃO KATE SCOLA-MAY SCOLA

Esse casal de pintores apresenta no Salão do Palace Hotel uma interessante exposição de paisagens e flores.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DYK

Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura deste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinha, sob o patrocínio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DA VINCI

Acha-se aberta nesta galeria uma exposição de quadros de diversos autores, entre estes, Batista da Costa, Osvaldo Teixeira, Cuetagati, Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Deverá inaugurar-se no próximo dia 13 no Museu Nacional de Belas-Artes, o Salão dos Humoristas, promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais.

Os membros da Comissão organizadora são os Srs.: Calisto Cordeiro — Raul Pederneras — Luiz Peixoto — Segismundo Martins — Max Yantok — J. Carlos — Mendes — Alvarus — H. Nabuco e A. Bigli.



ARTIGO DE TODOS OS DIAS.

NUMOUT OUPO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Dr. Aprígio dos Anjos — Passa hoje a data natalícia do conhecido poeta e advogado Dr. Aprígio dos Anjos. Em Petrópolis, onde se encontra, o ilustre aniversariante, será alvo das mais significativas homenagens de apreço e consideração pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

SENHORAS:
D. Almir Portugal Briggs, esposa do Dr. Luiz Briggs, médico.
D. Júlia Machado, esposa do Sr. Raul Machado, nosso antigo companheiro de trabalho.
D. Maria Bento Barbosa, esposa de nosso confrade Sr. Frank Barbosa.

— Poetisa Gilka da Costa Machado.
D. Maria do Carmo Pereira de Lima, esposa do Sr. Manuel Silveira Pereira de Lima.
D. Maria Alves de Oliveira, esposa do Sr. José Alves, funcionário do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:
Srta. Nell Pereira Nunes, filha da viúva Mariana Pereira Nunes, figura de realce em nossos meios sociais.

SENHORES:
Jornalista e escritor Bastos Tigre.
Jornalista Costa Rego, nosso prezado confrade de imprensa, diretor-redator-chefe do "Correio da Manhã".
Diplomata Manuel Vicente Cantuária Guimarães.

Dr. Ugo Pinheiro Guimarães, conhecido médico e cientista, catadrático da Faculdade de Medicina.
Diplomata Rôl Ribeiro Couto.
Sr. Manuel Marques de Oliveira, professor de Ciências Econômicas da Escola Superior de Comércio.
Sr. Franklin de Oliveira, nosso colega de imprensa, do "Diário da Noite".

Dr. Ismael de Oliveira, nosso conhecido confrade de jornalismo.
Dr. Mário Marques Tourinho.
Dr. Armando Lima, de "A Noite".

Sr. Georgino Sande Peres, diretor do Tijuca Tennis Clube.

NOIVADOS

Srta. Maria de Lourdes Peixoto-Sr. Altinello Cortes Pires — Contratarem casamento a Senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal Fernando Peixoto e do Sr. Altinello Cortes Pires.

BODAS DE OURO

Casal Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero — Comemoram, hoje, o seu 50º aniversário de casamento. O Major Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero e a Sra. Marieta Gonçalves Portocarrero.

Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de S. José.

FESTAS

Associação dos Empregados no Comércio — Os sócios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro ligados ao Ginasio, vão dar um baile à fantasia no Salão Nobre da Associação, no dia 27 do corrente, sábado de Aleluia, das 21 às 4 horas. Tocará a orquestra de Napoleão Tavares. Os cartões podem ser procurados no Ginasio — 2º pavimento ou na Biblioteca, 13º andar — Sala 18.

VIAJANTES

Dr. Antônio G. Bertão Júnior — Por via aérea, chegou, antemão, dos Estados Unidos, em pozo de férias, o Dr. Antônio Gonçalves Ber-

«GAZETA» DO MUNDO

A HISTÓRIA

A CIDADE E O RIO — A obra que realiza a Livraria Martins Editora, de São Paulo, é das mais significativas no movimento cultural do país. Suas iniciativas editoriais não indicam apenas o espírito seletivo daqueles que a dirigem, mas o critério de enquadrar no programa de uma editora os diferentes ângulos da atividade intelectual contemporânea, que vai desde a ficção sem consequências até os estudos de caráter especulativo, a abranger os aspectos variados da ciência, das letras e das artes. Estas "modernizadas", se assim nos podemos referir, com os novos caminhos que surgem em face da maneira de se analisar esse ou aquele problema, por força de novas teorias ou de elementos informativos mais precisos, e mesmo como decorrência do natural desenvolvimento do conhecimento de gênero, não poucas obras de interesse nacional tem lançado a Livraria Martins Editora, e no campo da História e das Ciências Sociais, grande tem sido a sua contribuição, e se não pode ser toda ela considerada excelente, manda a verdade que se diga do seu nível permanentemente elevado.

De suas mais recentes lançamentos, destacam-se dois livros: a "Biografia de uma cidade" (Uma Cidade nos Trópicos — São Sebastião do Rio de Janeiro — Miran de Barros Latif), e a "Biografia de um rio" (História de um Rio — O Rio — Melo Nóbrega). Ainda que ambos os trabalhos, seja modo de caráter histórico, nos molde de conceitos de nossos dias, não deixam de ser trabalhos de geografia humana com ênfase nos domínios da sociologia. Certo não lhes haveria de caber uma discriminação específica de vez que em ambos afloram os cuidados e as atenções de seus autores em situar a cidade e o rio de permissão à vida humana que existe na área em que surge a cidade e nas margens do curso d'água. Alcançaram esse objetivo? E o que vamos ver.

O livro de Sr. Miran de Barros Latif é uma obra de gênero muito vago em nossos dias, e que surgiu do deslocamento dos primeiros esquemas estruturais de biografia, que acabou por interessar não apenas a vida do homem, senão das cidades e dos próprios acidentes geográficos, quando não das coisas. Tem uma psicologia específica esse gênero: é o cosmopolitismo das impressões. Quem o exerce há de jogar com a visão de conjunto de inúmeros problemas de história, de geografia física, humana e política, de sociologia, de literatura e de arte, e que se entrelaçam fundamente numa obra densa, farta, qual seja o estudo de uma cidade, como se fora biografia, "retratada", enfim.

Essa visão de conjunto não a teve, ou achou-a desnecessária, o Sr. Miran de Barros Latif, eis que o seu trabalho conquanto honesto e grandemente informativo a respeito do Rio de Janeiro, desde sua fundação até os nossos dias, com excelente base histórica e escorreitamente desenvolvido, não oferece ao leitor aqueles elementos que correm paralelamente ao fio histórico da obra. Equivale dizer que "Uma Cidade nos Trópicos" não tem vida, o elemento humano nela passa de raspo, como se a cidade tivesse nascido, crescido, e se tornado adulta sem que o homem aparecesse em todas as suas épocas e sob os mais diferentes ângulos.

Relata o autor o Rio desde que surgiu até o aparecimento do arranha-céu de hoje, mas nos fala pouco do comportamento de seus habitantes nos diferentes períodos dos costumes, das usanças, a esquecer, talvez propositalmente porque não entendia fazer história social ou de costumes, sociologia ou "geografia literária", que o retrato de uma cidade é o retrato de todas as manifestações da vida cultural, social, literária, artística e política, manifestações que devemos de abordar dentro das idéias gerais que são as mestras reguladoras de qualquer ensaio.

Quando o leitor político e mundano do Rio do Segundo Reinado? ou aqueles tristes da vida literária, do começo do século que vamos encontrar em mais de um romancista, que por vezes nos ajuda a melhor compreender a "alma" da cidade que uma página de escavação histórica ou sociológica? onde o retrato da "cultura" impressa na cidade? onde o espírito do povo traduzido no seu comportamento social, na vida das ruas, dos salões, do lar? Esses elementos não estão na obra do Sr. Miran de Barros Latif, a qual não deixa, todavia, de prender a interessear o leitor.

Nas últimas páginas de seu livro, quando nos fala do arranhamento dos morros e do aparecimento do arranha-céu nada nos diz, quando poderia nos trazer uma página de esplêndida análise de cidade atual, de sua conduta como metrópole de vida cosmopolita, e dos aspectos diversos de sua população, que mudou até o gosto em face do novo tipo de habitação, motivo hoje de pesquisas interdisciplinárias no domínio social e cultural. Poderia nos revelar as consequências desse "fenômeno" de uma cidade tropical, consequências profundas em todo o comportamento de uma coletividade, e que são inelutavelmente, sob muitos pontos negativos: poderia nos dizer dos quadros que representam o "arranhacéu", a habitação de ontem, o jardim na obra cotidiana do povo, que reflete o que lhe impõe o suposto progresso ou o que ele mesmo cria consciente ou inconscientemente.

A "Londres", de Paul Morand, é a "biografia de uma cidade": é história e tudo o mais que o gênero exige. E o seu melhor "portrait de ville". Shakespeare nos surte das ruas, das praças, do "fog"; a história do "hall", essa peça da casa de que todos falam, é uma página dentro da biografia de Londres, expressiva e perfeita. "Queques promenações ao acaso, que reflexões sur Dickson, sur 'L'Opera de Quai' Sours", sur le "Journal" de Pepsy, queques notações sur le confort, le luxe, le thé, l'humour, et grandement l'auteur nous fait découvrir la ville. Non pas hâtivement, comme le guide pour touristes. Mais subtilement, intelligemment, et avec une profonde connaissance des choses dont il parle".

Entendemos que a crítica de Brodin exprime precisamente o que se deve pedir no gênero em relação a uma cidade. E no presente caso do Rio de Janeiro se bô a parte histórica, se o encadeamento dos fatos nos indica sem favor um historiografo de mérito, a verdade é que o livro não saiu desses limites, sendo um retrato de um colorido só, visão de conjunto, em que a graça de uma simples anotação nos pode descobrir todo um momento de vida de uma cidade.

Sabemos o Sr. Miran de Barros Latif nome festejado como estudioso dos problemas de História, e se ocupamos fazer restrições ao seu último trabalho, foi tendo em vista acentuar que esse gênero tem hoje importância nas letras contemporâneas, e exige algo mais que o elemento histórico em si mesmo, a documentação, o roteiro dos fatos, a crítica dos eventos, impõe a coexistência de uma nova técnica de composição, e particularmente um "cosmopolitismo de idéias", que importa numa psicologia diferente ao tratar do tema móbil, vivaz, cheia de surpresas pelo variado das análises que vão da interpretação do fato histórico à indicação de uma torre de igreja da cidade, tudo isso dentro do mais rigoroso equilíbrio e bom gosto. Foi precisamente tudo isso que faltou à obra em apreço.

Quando ao livro de Sr. Melo Nóbrega, dele falaremos em outra nota, proximamente.

SILVIO NEVES

VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1938

Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colégio Pedro II, do extinto Colégio Universitário e ex-examinador em vestibulares na Universidade. RESULTADOS DE 1947: Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Filosofia e Farmácia, 100%; Engenharia e Agronomia, 76%. MATRICULAS ABERTAS COM VAGAS LIMITADAS, AULAS de manhã, tarde e noite, teóricas, problemas e práticas, em turmas de 15 alunos — Início: Março. Expediente: 9 às 11 e 15 às 17. — Tel.: 23-0363.

RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

FALENCIA DE OSCAR & DAVID

EMÍDIO VALE, síndico, avisa aos interessados que se acha a disposição dos mesmos no escritório de seu advogado Doutor Oscar Pereira dos Santos, 4 Avenida Erasmo Braga, 227 7º andar sala 717, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas. — OSCAR PEREIRA DOS SANTOS.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

FALENCIA DE OSCAR & DAVID

De publicação de sentença, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de OSCAR & DAVID, estabelecidos à rua do Resende número 10, por sentença deste Juízo, de 20 de janeiro do corrente ano, às 16 horas fixando o termo legal em 40 dias anteriores a 5 de novembro de 1947. Foi nomeado síndico EMÍDIO VALE, estabelecido à Avenida Graça Aranha número 57-B, o qual aceitou o encargo, ficando os credores da firma falida, notificados pelo presente, para dentro do prazo de 20 dias apresentarem em Cartório a declaração, em duplicata de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos: outrossim, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, 4ª rua D. Manoel número 29, 5º andar, todos os termos da Lei de Falências (Decreto-lei número 7.661, de 21-6-1945). — DADO E PASSADO neste Distrito Federal aos 3 de março de 1948. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrivão juramentado, o dactilografei. — E eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, subscrevi. — FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO. — Está conforme. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Chefe de Seção do T. F. R.

Para exercer o cargo de chefe de Seção do Tribunal Federal de Recursos, foi nomeado por decreto do Presidente da República, o bacharel Valter Belo de Faria.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

VENCEU COM O APOIO DOS COMUNISTAS

ARACAJU, 11 (Aspress) — A apuração do pleito realizado em Propriá foi assistido por grande numero de pessoas, que superlotaram completamente as dependências do TRE. Propriá é um dos mais importantes municípios do Estado, tendo o candidato udenista conseguido maior diferença contra o concorrente peedista, desta vez, segundo se afirma, graças ao apoio dos comunistas.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

FALENCIA DE C. R. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA

EDITAL de citação com o prazo de três dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO ALLER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do BANCO EXCELSIOR LIMITADA, foi requerida a falência de C. R. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, estabelecida à rua Senador Dantas número 20 — 4º andar, ficando a referida firma citada na pessoa de seu representante legal, para no prazo de três (3) dias apresentar sua defesa, sob pena de ser decretada a falência, em virtude de não ter sido a mesma encontrada para a sua citação, conforme certidão do oficial de Justiça deste Juízo, tudo de acordo com a petição e despacho adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível. — BANCO EXCELSIOR LIMITADA, domiciliado nesta Capital, 4ª rua do Rosário número 113 — 3º andar, sendo credor de C. R. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, estabelecidos à rua Senador Dantas número 20 — 4º andar, da importância de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00), conforme provam os títulos anexos, vencidos e um deles protestado, requer a decretação da falência dos devedores que antes deverão ser citados para, no prazo legal, alegarem o que tiverem, fundando-se o presente pedido no artigo 1º Decreto-Lei número 7.661, de 21 de junho de 1945, protestando-se, desde já, por todo gênero de provas, inclusive por exames, depoimento pessoal, etc. — Dá-se a presente, para feita da taxa, o valor do pedido Cr\$ 25.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezoito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — AURELIO SILVA, Advogado, inscrito 1.102. — DESPACHO: — A. Cite-se. — D. F. Vinte e cinco mil e quatrocenta e oito. — HUGO ALLER. — DESPACHO DE FOLHAS TREZE. — Expeça-se edital de citação. — D. F. Oito-três-quarenta e oito. — HUGO ALLER. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrivão juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Mau, escrivão, subscrevi. — (a) HUGO ALLER. — Está conforme. — Fe-lo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

ARMARIO

PALERMO

— Para enxoval de Homem, Senhora, Moça, Rapaz e Criança.
— Em cada armário sabe o enxoval completo sem ser preciso outro móvel.
— E' o melhor presente para os futuros nubentes e aniversariantes.
— Vendemos atualmente com grandes descontos.

FÁBRICA

PALERMO

à RUA RIACHUELO 146/150, entre a Rua dos Inválidos e André Cavalcanti

NADYR DE MELO COUTO

ROBERTO MIRANDA

PAULO FORTES

ESTARÃO HOJE, ÀS 21,30 HORAS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

interpretando os trechos mais sugestivos da "Bohème" de PUCCINI, no programa

"MOMENTOS LÍRICOS"

NOVO CHEFE DE DISTRITO DO D. N. O. C. S.

O Presidente da República assinou decretos, na Pasta da Viação, exonerando o Sr. Francisco Saboia Albuquerque do cargo de Chefe de distrito, para o P. do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, e nomeando para substituí-lo o Sr. Antonio Ferreira Antero.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES! Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Desdenhada, absoluta no quilômetro das éguas

A pensionista de Claudemiro Pereira marcou 57 segundos, recorde na distância - Programas - Cotações - Aprontos - Comentando e informando

Está pois desfeita a dúvida que existia quanto a égua Desdenhada, no sentido de não correr o quilômetro das éguas. Se no trabalho de segunda-feira, a pensionista de Claudemiro Pereira mostrou aos "curujas" péssima forma, deixando apreensivos os seus responsáveis, ontem, a mesma Desdenhada surpreendeu a todos, marcando novo "record" para os 1.000 metros, tempo cravado de 57 segundos. Como se vê, a égua uruguaia que, ossul uma campanha notável, recuperou a sua antiga forma, e promete uma atuação no "Cordeiro da Graça" das mais brilhantes. Marcando o tempo de 57 para o quilômetro, Desdenhada baixou o "record" que estava em poder de Buscapé.

Assim, teremos um final emocionante entre Desdenhada, Grilla e Hainan, sem falarmos nas demais concorrentes.

Nos os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo - 800 metros - (Pista de grama) - A's 14,30 horas - Cr\$ 35.000,00.

1. Maré .. 54 14
2. Dona Inês .. 54 18
3. Ventania .. 54 16

2º páreo - 1.500 metros - A's 14,50 horas - Cr\$ 20.000,00.

1-1 Catalina .. 56 18
2-2 Camarutuba .. 54 25

3º páreo - 1.500 metros - A's 15,20 horas - Cr\$ 30.000,00.

1-1 Itaim .. 55 13
2-2 Logro .. 55 40

4º páreo - 1.600 metros - A's 15,55 horas - Cr\$ 25.000,00.

1-1 Royal Kiss .. 51 50
2. Grilla .. 56 30

5º páreo - 1.400 metros - A's 16,30 horas - Cr\$ 18.000,00 - Betting.

1. Figurona .. 54 40
2. El Rey .. 52 80

6º páreo - 1.200 metros - A's 17,05 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Laila .. 56 40
2. Sunray .. 50 40

7º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

4. Jugo .. 56 50	5. Parahyba .. 54 50
6. Aldean .. 54 70	7. Betar .. 56 70
8. Cangica .. 54 50	9. Jaguar .. 56 60
10. Catita .. 54 35	11. Chalm .. 56 60
12. Zamor .. 56 80	13. Paraguana .. 54 40
14. Taoca .. 54 35	15. Thebano .. 56 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo - 1.600 metros - A's 13,50 horas - Cr\$ 22.000,00.

1-1 Dabul .. 56 25
2. Morena Clara .. 50 35

3º páreo - 1.500 metros - A's 14,20 horas - Cr\$ 15.000,00.

1-1 Maran .. 60 20
2. Risetete .. 50 40

4º páreo - 800 metros - (Pista de grama) - A's 14,50 horas - Cr\$ 35.000,00.

1-1 Manguari .. 54 17
2-2 Atrevido .. 54 40

5º páreo - 1.400 metros - A's 15,20 horas - Cr\$ 28.000,00.

1-1 Highland .. 54 35
2-2 Caxambú .. 58 40

6º páreo - 1.400 metros - A's 16,30 horas - Cr\$ 20.000,00 - Betting.

1. Caoré .. 55 40
2. Explosiva .. 53 80

7º páreo - Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" - 1.000 metros - (Pista de grama) - A's 17,05 horas - Betting - Cr\$ 100.000,00.

1. Grilla .. 58 30
2. Isioti .. 54 60

8º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

9º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

10º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

11º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

12º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

13º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

14º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

15º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

16º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

17º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

18º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

19º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

20º páreo - 1.400 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

1. Hainan .. 53 25
2. Tuplata .. 50 35

8º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

9º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

10º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

11º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

12º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

13º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

14º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

15º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

16º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

17º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

18º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

19º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

20º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

21º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

22º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

23º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

24º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

25º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

26º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

27º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

28º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

29º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

30º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

31º páreo - 1.500 metros - A's 17,40 horas - Cr\$ 30.000,00 - Betting.

1. Esfuziante .. 55 35
2. Vargem Alegre .. 53 50

COMENTANDO E INFORMANDO

Depois de uma temporada em São Paulo regressaram os animais seguintes: Malato, Hainan, Iridio, Aragagy, Maran, Grilla e Desdenhada.

Handam, vencedor do Grande Prêmio "Consolação", no Hipódromo de Cidade Jardim, regressou à Gávea.

Dos trabalhos produzidos na semana, agradaram Veneno e Ganges, no sábado.

Heró e Grilla, no domingo.

Garbosa Bruleur considerada imperdível no "14 de Março", festa comemorativa do 73º aniversário de fundação do Jockey Clube de São Paulo.

Estão assim cotados os concorrentes.

Defiant, A. Athan .. 58 150
Emperor, L. Ozorio .. 58 80
Miracol, Ot. Reichei .. 58 100
Nieto Bueno, R. Olguin .. 58 80
Peral, N. Monteiro .. 58 150
Broke, P. Vaz .. 57 50
Arabesca, O. Rosa .. 56 100
Taurá, R. Zamudio .. 54 60
Barbosa Bruleur, Rigoni .. 51 16

Como se vê, a pupila de Gábino Rodrigues é franca favorita nos 2.400 metros de domingo, prova básica da corrida que será realizada no Hipódromo de Cidade Jardim.

Consta que Justiniano Mesquita montará os animais Ventania, Trímonte, Caxambú e D. Pedro II.

Goyo, do Sr. Ermetino Fernandes, vai ser enviado ao Haras para a reprodução.

Armando Rosag vai ao Rio Grande dirigir no turfe de Pelotas o cavalo Sommelier, do Sr. Senbra, Armando Rosa embarcará hoje, pelo avião da carreira e participará do Prêmio "Princesa do Sul".

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Não voltará à presidência da Assembléia paulista

SÃO PAULO, 11 (Asapress) - Os Srs. Marcello Ulisses e Caio Dias Batista, secretários da Fazenda e da Viação, respectivamente, afirmaram que o Sr. Valentim Beirão fez uma declaração de que não voltará à presidência da Assembléia Estadual.

O U R O
COMPRA-SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES
OFICINA PRÓPRIA DE JOIAS E RELOGIOS
Joalheria GOMES
37 - Rua da Carioca - 37

Continuam vagas as Secretarias do Governo piauiense

TEREZINA, 11 (Asapress) - Continuam vagas as secretarias do governo estadual. Até agora não surgiram candidatos, em virtude da escolha dos mesmos se processar por combinações partidárias.

Reuniu-se a Coligação Parlamentar Democrática

SÃO PAULO, 11 (Asapress) - Reuniu-se ontem a Coligação Parlamentar Democrática paulista, resolvendo indicar uma comissão para tratar com as diversas bancadas da organização da Mesa da Assembléia Estadual, que reiniciará seus trabalhos.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA
Não há julgamentos.

SEGUNDA JUNTA
Início: 12,30.

Deblo Peganha x Escritório de Construções.
Guazênita D. Carvalho x Cia. Construtora Civil Hidráulica.

Avelino dos Santos Francisco x Editora Paulo Azevedo Ltda.
Jovelino M. de Siqueira x Benjamin da Cunha.

Ademar da Silva x Cia. Feryo Maleavel.
José Domingos x Ladrilhos Mar-morito Imperial.

Armando A. Carreira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Pedro A. da Silveira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

TERCEIRA JUNTA
Início: 9,00.

Marla das Mercês de Paula x Instituto Terapêutico Brasileiro.
Francisco de Souza x Calçamento e Terraplenagem "Cal-coterrapleno Ltda".

Milton Joaquim Ferreira x Barreto Silva x Cia.
Nelson Lopes x Viação Patatodos Ltda.

Irineu Francisco Cruz x Oficina de Joias.
Ricarte Sarandy x Comércio, Indústria de Madeiras.

Francisco Fonseca x M. Gomes de Assumpção.
José Gonçalves de Assis x Intercontinental de Navegação e Comércio.

Francisco Soares Conde x Pinturas Castelos Ltda.
Theodoro Gonçalves Dias x Indústria de Tamaucos Penafiel Ltda.

QUARTA JUNTA
Início: 14,00.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Silvio Puget. (Inquérito.)
Natanel do Castro x M. Siqueira x Cia. Ltda.

João Alves Rodrigues x S. A. Marvim.
Adelino Pereira Coutinho x Aeroporto Hotel.

Onceno Barbosa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Jurandir Freitas de Campos x União Transportadora e Distribuidora S. A.

Rubens Augusto Soares x Adriano Costa.
Moises Amoré de Mattos x Estacac Frank Ltda.

Alonso Santos x Cia. Luz Steárica.
Pedro Pinto da Silva x Quimica Industrial CIL S. A.

Tiburelo de Jesus Marinho e outros x Rheem Metalurgicas S. A.
Francisco Benjamim x Expresso Mauá.

QUINTA JUNTA
Não há julgamentos.

SEXTA JUNTA
Início: 13,00.

Oscar Francisco Gonçalves x Rádio Clube do Brasil.
Wanda Nunes da Costa x Laboratório Tebra S. A.

José de A. Mesquita x Cia. Cassinos Copacabana S. A.
Northon de Almeida x Edifício Amaral.

Silvia do Couto Areas x Rádio Clube do Brasil S. A.
Vasco R. Fernandes x United Press Association.

Maurilio da Silva Santos e outros x Cia. Cassino Copacabana S. A.
José da Costa Azevedo x Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul S. A.

Geni Couvela x J. Gomes Macedo.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

JOSE FERREIRA GONÇALVES GUIMARAES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— A —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118
(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feito de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, à direita do respectivo terreno e em plano de nível inferior ao do nível da rua. É construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e à esquerda; dando este ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fosco. Daí acesso à varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descende, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pela do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nível inferior ao do nível da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e medido de largura 6,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0463
Preposto: HORACIO BAHIADEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador.

Leilões

HOJE

DIA 12 DE MARÇO

EUCLEIDES — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Carolina Machado.

AFFONSO NUNES — 97 caixas de Insulina Byla, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Lopes Ferraz, 118.

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 15 DE MARÇO

ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua General Padilha, 22.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

CÉSAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Clarimundo de Melo, 119.

AFFONSO NUNES — Terreno, às 16 horas, à Rua Pery, junto ao nº 91.

NÍLO — Móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Coleção de Sêlos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

ERNANI — Secos e molhados: Armações, móveis, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.

GIANNINI — Ótimo terreno, às 16,30 horas, à Rua General Artigas, junto e depois do nº 82.

DIA 16 DE MARÇO

EDMUNDO — 2 sítios, às 15,30 horas, à Estrada do Partido — Campo Grande.

EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Itapirã, 167.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Itapirã, 173 — prédios 23 e 24 — Travessa.

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Lúcio Cardoso, 276.

JÚLIO — Prédio vazio, às 17 horas, à Rua Honório de Barros, 64.

AFFONSO NUNES — Caminhões, às 14 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 2 — Praça da Bandeira.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Lúcio Cardoso, 276.

HOJE

CENTRO

Espólio de AMALIA GURJÃO CARNEIRO DE CAMPOS e LUIZ FELIPE CARNEIRO DE CAMPOS

97 CAIXAS DE INSULINA BYLA

CONSERVAÇÃO INDEFINIDA

12 colherinhas para café, de prata portuguesa

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º OfícioVENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948
ÀS 16 HORAS EM PONTO, À
RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e 8% na prata.

ARLINDO — 4 prédios, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 24, 21, 26 e 28.

DIA 17 DE MARÇO

CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensílios, etc., às 14 horas, à Rua Melo Moraes, nº 10.

CÉSAR — Móveis de escritório — utensílios, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar — Sala 206.

ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.

SOUSA LEITE — Fábrica de bolachas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Barão de Pirassununga, 25.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.

SOUSA LEITE — Material cirúrgico, móveis, jóias, roupas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Sargento Valdemar Lima, 450.

EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Golaz, 512.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção, às 16 horas, à Rua Antônio Vargas, 256.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Conde de Agrolongo, 140.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Neves Leão, 19.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Eugênio, 200.

DIA 21 DE MARÇO

ALBERTO — Sobras da estação Marítima no armazém de sobras da estação Marítima — Gamboa, às 11 horas.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 29.

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de AMALIA GURJÃO CARNEIRO DE CAMPOS e LUIZ FELIPE CARNEIRO DE CAMPOS

97 CAIXAS DE INSULINA BYLA

CONSERVAÇÃO INDEFINIDA

12 colherinhas para café, de prata portuguesa

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUEZ)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º OfícioVENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948
ÀS 16 HORAS EM PONTO, À
RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e 8% na prata.

ARLINDO — 4 prédios, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 24, 21, 26 e 28.

DIA 17 DE MARÇO

CÉSAR — Móveis, mercadorias e utensílios, etc., às 14 horas, à Rua Melo Moraes, nº 10.

CÉSAR — Móveis de escritório — utensílios, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar — Sala 206.

ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.

SOUSA LEITE — Fábrica de bolachas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Barão de Pirassununga, 25.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.

SOUSA LEITE — Material cirúrgico, móveis, jóias, roupas, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Sargento Valdemar Lima, 450.

EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Golaz, 512.

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

JOIAS

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina com brilhantes e diamantes pesando tudo 15 gramas, um anel e um par de brincos de prata com pedra branca, um par de brincos de ouro e platina com pequenos brilhantes e diamantes pesando tudo 8 gramas, um relógio de pulso de platina com diamantes, um anel de ouro com 1 brilhante pesando 5 gramas, um anel de grau de ouro e platina com uma pedra vermelha, um anel de platina com um brilhante e vários diamantes, um relógio de níquel, uma pulseira de prata com 24 aros, um anel zodiaco com uma pedra azul claro, uma cruz de ouro e platina pesando 6 gramas, um anel com uma pérola e 2 ametistas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0463
Preposto: HORACIO BAHIA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e Imposto Federal 1%.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO N. 43

ESPÓLIO DE

MELCHIOR PINTO CORTEZ

LEILÃO DE

Coleção de Sêlos

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Um álbum com capa de couro, com 825 sêlos do Brasil, desde 1843 até 1942, inclusive Império, aéreos, comemorativos, comuns, etc., coleção incompleta, relacionados segundo o Catálogo "Sanchez" 1947. Um álbum com capa de couro, com 193 quadras de sêlos comemorativos do Brasil, diferentes, no total de 732 sêlos, a partir de 1908. Um álbum com capa de couro com 25 folhas de sêlos comuns e aéreos do Brasil, no total de 2.650 sêlos, um álbum com capa de couro com 25 folhas e meia de sêlos comemorativos do Brasil, e 10 blocos comemorativos do Brasil.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0463
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.

CÉSAR — Jóias, mercadorias, utensílios e roupas, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 854.

EURICO — Edifício com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Juiz de Fora, 128 — apartamentos 101 e 201 — Grajaú.

DIA 25 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delino, 47.

ERNANI — Prédio, com loja comercial, às 16 horas, à Rua Riachuelo, 430, com a Rua Frei Caneca, 157.

AFFONSO NUNES — Consultório

médico; instalações completas, aparelhos de radiografia e radioscopia "Westinghouse", às 16 horas, à Rua Alvaro Alvim — Edifício Regina — Sala 903.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Tavares Belfort, 85.

DIA 26 DE MARÇO

AFFONSO NUNES — Mobília sala de jantar estilo colonial, dormitório completo, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 29.

CÉSAR — Palacete, às 16 horas, à Rua Paisandu, 343.

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à Rua Silveiro Romero, 49.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Abreu, 148.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Erna de Magalhães, 130.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Sítio, com prédio térreo, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CÉSAR — Prédio, às 16 horas, à Rua Veríssimo Machado, 142.

DIA 31 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, com loja comercial e sobrado, às 16 horas, à Rua São José, 42.

CÉSAR — Chata Tetaquera, às 11 horas, à Praia do Caju — Estaleiro da Polícia Marítima.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana. Pôsto 4

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-057

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normandos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1947 — motor 49379155.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618623.
Camioneta CHEVROLET — 1947 — motor EAM291819.
FORD — coupé-club — 1948 — motor 799A2090385.
PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45680915.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A825693.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 3178374.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor T293809.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
HUDSON — conversível — 1940 — motor 9235836.
CITROEN — sedan — 1947 — motor CP306792.
FIAT 1.100 — sedan — 1947 — motor C23839.
STUDEBAKER — carga fechada — 1947 — motor 1M33239.
CHEVROLET — carga fechada — 1940 — motor E2735392.
NASH — conversível — 1941 — motor R371843.
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.
NASH — coupé-club — 1941 — motor R371843.
Camioneta BUICK — 1942 — motor 45214654.
FIAT PULGA — 1947 — motor F-3132.
CHRYSLER — sportman — 1947 — motor C39-40992.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A293300.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — conversível — 1948 — motor 779A1909728.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.
DODGE — sedan — 1942 — motor 87006642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 49680921.
BUICK — conversível — 1947 — motor 49154583.
NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
FORD — conversível — 1941 — motor 18621931.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2302.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708375.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B823988.
BUICK — sedan — 1941 — motor 452326.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A165583.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM86693.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 471893.
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247834.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32901692.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM139286.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A903601.
CHEVROLET — carga fechada — 1938 — motor 15213.
Camioneta PANHARD — 1947 — T.F.140.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621283.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A110850.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
LA SALLE — conversível — 1939 — motor 230451.
RENAULT — coupé — 1946 — motor G152011.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14923A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9866439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968369.
5% comissão — Sinal 20%.

HOJE

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

JOIAS

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina cravejada de brilhantes, tendo ao centro um dito maior, um par de bichas de platina, com pequenos brilhantes, pequenas safiras e dois brilhantes maiores e duas tesouras usadas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-649 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária, diligência do Juiz, e Imposto Federal 8%.

sua contribuição e orientação? indagamos.

Mr. H. L. Livermore sorri, e aduz:

— Sem dúvida de relevo; mas o "fatalismo" que encontramos em sua filosofia histórica não é apreciado por muitos.

— Acha que a História é, em nossos dias, fundamentalmente de caráter social e político?

— Claro que todas as tendências hoje são nesse sentido, e a História não podia fugir a essa disciplinação dos estudos contemporâneos, empenhados e muito na análise do social e do político.

COMO O HISTORIADOR LIVERMORE VE O BRASIL

A uma nossa pergunta, responde-nos que é a primeira vez que vem ao Brasil, e pelo que já lhe foi dado ver e apreciar, afirma com entusiasmo que o nosso progresso e desenvolvimento são notáveis. E diz:

— Há mesmo um movimento de vida extraordinário e eu me sinto satisfeito de poder aprofundar conhecimento com a obra que o Brasil realiza de maneira tão expressiva e também tão rápida.

Falamos das influências europeias em nossa formação, ainda hoje, e da americana, a que nosso entrevistado acrescenta:

— Mas vê-se bem nitidamente que foi escolhido o melhor de tudo e conciliado ao novo ambiente, tropical e diferente. Aliás, o melhor é escolher o melhor, como está sendo feito.

INTERESSE PROFUNDO PELO A HISTÓRIA DO BRASIL EM TODOS OS SEUS ASPECTOS

Mr. H. V. Livermore é um "causador" agradávelíssimo. Sentou-se em sua palestra a cultura estratificada do historiador, que não esconde o desejo de sempre e cada vez mais aprofundar o campo de seus estudos. Por isso, a uma nossa indagação, revelou o desejo de conhecer os nossos centros de cultura especializada, assim como enfrontar-se em nossa história, a fim de poder ampliar seus estudos e pesquisas.

Havíamos palestrado longamente com o autor de "A História de Portugal", obra imparcial, de análise profunda e segura, e o tempo avançava.

Despediu-se a "GAZETA DE NOTÍCIAS", agradecendo antes

HOJE

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente à Estação

Magnífica e boa área de terreno

COM 3 FRENTES

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Bom oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

HOJE — SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948 — HOJE

As 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplendida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 23,85 mts. de frente; Rua Antônio Raposo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 45 cims. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e toda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-149

Devidamente autorizado,

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sem a menor reserva de preço a magnífica e bem localizada

ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, À

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Raposo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente à Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

HOJE

PRAÇA DA BANDEIRA

ZONA DE INDUSTRIA LESTE

COM ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA

LEILÃO DE

SOLIDO PREDIO

— A' —

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 200

S. CRISTOVÃO — PRAÇA DA BANDEIRA

Sólido prédio com entrega vazio na escritura definitiva, edificado em bom terreno, servindo para indústria leve ou residência. Necessita ligeiros reparos. Inf.: 42-5531.

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE

GRAJAU

LEILÃO DE

Sólido Edifício

COM DOIS APARTAMENTOS

— A' —

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sólido prédio, edificado em bom terreno, com dois apartamentos, de amplas salas, quartos e mais dependências, sob os ns. 101 e 201, com garagem para 2 carros, ALUGADOS SEM CONTRATOS, que serão vendidos juntos ou separados. Detalhes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 22 de março de 1948

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sinal 20% — Comissão 5%.

Na Missão Comercial...

(Continuação da pág. 1)

existente, a reunir material para o livro que planejara compor, prestando desarte não apenas relevante serviço aos estudos anglo-portugueses, como também aos estudos anglo-brasileiros.

Indagamos a Mr. H. V. Livermore qual a razão do seu interesse em escrever uma História de Portugal, qual o tempo que dispendera na feitura da obra e qual o historiador português que mais o impressionara.

Em claro e preciso português, nosso entrevistado esclarece:

— Meu interesse na História de Portugal surgiu em virtude de haver ido viver em Portugal, em viagem de estudos. Como estive sempre interessado nessa matéria, não podia deixar de aproveitar a excepcional oportunidade de percorrer os arquivos locais, as bibliotecas especializadas, assim como adquirir obras para o fim a que me propusera, e que pudessem ser úteis a mim na Inglaterra. Levai alguns anos escrevendo o livro após todas as pesquisas, e só em fins do ano passado, pôde ser publicado pela "Cambridge University Press".

— Em minha opinião — prossegue Mr. H. V. Livermore — considero Alexandre de Gusmão um dos mais completos historiadores portugueses. Linguagem estilo, correção de análise, conclusões críticas, exposição minuciosa, tudo nos oferece esse escritor de invulgar qualidade, sobremaneira na parte medieval

da história portuguesa. Outros há, de ontem e de hoje, também excelentes, e na bibliografia que existe no meu volume, indico-os na medida do possível: o grande Visconde de Santarém, Fortunato de Almeida, Oliveira Martins, e muitos mais. Não deixo de lado os autores brasileiros, que muito li, para escrever o meu livro. Como não podia deixar de ser, em se tratando da obra de trabalho que abrange toda a história portuguesa desde o período pré-romano até 1940, consultei o máximo das obras gerais e especializadas, e hoje me confesso satisfeito por ter podido manusear tão grandes críticos e historiadores.

TOYNBEE E AS NOVAS IDEIAS HISTÓRICAS

Perguntamos a Mr. H. V. Livermore a respeito do notável historiador Inglês contemporâneo, Arnold J. Toynbee, cuja obra "A Study of History", vem sendo editada, já tendo saído seis volumes, e que tantas discussões vem provocando, sobretudo nos Estados Unidos, no momento.

— Trabalhei com Arnold Toynbee no "Foreign Office", e posso dizer que sua obra constitui uma das maiores afirmações sobre o assunto, e o sentido humanístico que empresta ao estudo da evolução das civilizações bem caracteriza o seu espírito crítico e filosófico.

— E Spengler? Que acha de

LEBLON — ZONA DE 8 PAVIMENTOS

LEILÃO DE

Otimo Terreno

QUASE ESQUINA DA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA

RUA GENERAL ARTIGAS

JUNTO E DEPOIS DO N.º 82 DA MESMA RUA

Esplêndido terreno à Rua General Artigas, medindo 11,90 metros de largura na frente a contar de 35,00 metros de distância da Avenida Ataulfo de Paiva, confinando com o edifício n.º 1904 desta Avenida.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Telefone 22-7321 —
Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 15 de março de 1948

AS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA GENERAL ARTIGAS

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

a acolhida que lhe fora dispensada, e ao fazê-lo, ouviu do jovem historiador Inglês essa expressão de viva simpatia:

— Esta é a primeira vez que venho ao seu país, e espero que não seja a última. Desejo sinceramente retornar ao Brasil.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

De promoção nos Quadros do Ministério do Trabalho e na carreira de engenheiro do Quadro I do Ministério da Viação.

Extinguindo vinte e um cargos do Ministério da Fazenda.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTIER

No próximo dia 15, às 19.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na Rua do Catete número 243, será proferida a aula inaugural do ano de 1948, pelo Professor Edgar Sandres.

COMISSÃO DE FORMATURA

Ficam convocados os quintanistas de 1948 para uma Assembleia Geral da turma, a ser ligada-se no dia 30 do corrente, às 20 horas em primeira convocação, e às 20.30 horas em segunda e última convocação, a fim de discutirem os seguintes assuntos: — Regimento da Comissão — Eleição do Conselho Fiscal — Escolha das propostas apresentadas por fotografias, orquestras e salões.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá

Sairá para:

BAHIA — RECIFE — NATAL —
ARACATI — FORTALEZA — CA-
MOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

Aratanhá

Sairá para:

BAHIA — RECIFE — NATAL —
ARACATI — FORTALEZA — CA-
MOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

Itaquerá

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

Itapé

Sairá para:

BAHIA — RECIFE — NATAL —
ARACATI — FORTALEZA — CA-
MOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

Itaimbé

Sairá para:

BAHIA — RECIFE — NATAL —
ARACATI — FORTALEZA — CA-
MOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

Itaquatiá

Sairá para:

BAHIA — RECIFE — NATAL —
ARACATI — FORTALEZA — CA-
MOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Sairá para:

BAHIA — MACEIO* — RECIFE
e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS:

Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) e A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR

NITERÓI — R. Benjamin Constant n. 171, Tel. 676

para CARGA, FRETE
e SEGURO

TELEFONES:

23-3248 — 23-1297

e 23-0632

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440

ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Os argentinos querem disputar a "Copa Roca"

Mantêm os platinos, entretanto, as datas de 28 e 4 de abril

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Vice-Presidente da Associação Argentina de Futebol, Sr. Piscicelli, confirmou ao representante da Confederação Brasileira de Desportos que as partidas em disputa da "Taça Roca" deverão ser realizadas em 28 de março e 4 de abril, devido a que o Campeonato Argentino da 1.ª divisão terá início em 11 de abril.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 53
12 de março de 1948 — Sexta-feira

A situação do Vasco em face da vitória dos chilenos

O River Plate terá que vencer o esquadrão invicto do Torneio

SANTIAGO, 11 (AFP) — A surpreendente vitória do Colo-Colo frente ao Nacional de Montevideu, por 3x2, num jogo cheio de incidentes, permitiu ao campeão brasileiro, Vasco da Gama, firmar-se ainda mais na liderança do Campeonato dos Campeões, tendo por único inimigo, agora, o campeão argentino, River Plate, que ontem venceu ao Litoral da Bolívia, por 5x1.

A situação do River Plate, se bem que também melhorada pela vitória do Colo-Colo, não é todavia, muito

boa, pois para se tornar campeão, o quadro argentino terá que vencer o Vasco da Gama, quando jogarem os dois grandes rivais, no próximo domingo.

Esse jogo vem despertando incomum expectativa, pois, além de reunir os dois melhores quadros que se apresentaram no Campeonato dos Campeões, ele poderá decidir o Campeonato em favor do Vasco da Gama que, para isso, terá apenas que sustentar um empate com seu poderoso rival.

Mantenha-se a cordialidade continental

Em torno do encontro entre o Vasco e River Plate

SANTIAGO, 11 (AFP) — Antes do início do primeiro encontro da noite de hoje entre o River Plate e o El Littoral, o Sr. Diogo Rangel, chefe da delegação do Vasco da Gama, por intermédio do microfone da Rádio Esplendid, de Buenos Aires, instalado no Estádio Nacional, e a convite do seu locutor, dirigiu algumas palavras aos desportistas da Argentina, a propósito do próximo jogo entre os campeões brasileiros e argentinos. Dirigindo-se aos desportistas da vizinha República, o Sr. Diogo Rangel fez votos para que o encontro de domingo próximo entre brasileiros e argentinos seja mais uma afirmação do prestígio do futebol sul-americano e mais uma demonstração inequívoca da cordialidade que existe entre o Brasil e a Argentina.

Uma tradição nos esportes da cidade

O 41. aniversário do Carioca F. Clube

O Carioca Esporte Clube, a tradicional e querida agremiação da Gávea, comemorará, no próximo dia 16, o 41.º aniversário de sua fundação.

Dando um punho todo especial ao auspicioso acontecimento, a diretoria desse veterano clube levará a efeito várias festividades, comemorando assim a grata efemeride, a qual, sem dúvida, enche de júbilo os desportos de nossa metrópole, pois o Carioca Esporte Clube em seus 41 anos de lutas e glórias, muito tem contribuído para o desenvolvimento e a difusão dos esportes

entre a sociedade carioca. Embora afastado das lides esportivas oficiais, o Carioca não se esqueceu de seus amigos da imprensa especializada, tendo dedicado uma parte de seu programa a crônica esportiva da cidade.

Assim, através um atencioso ofício, enviado à Associação de Cronistas Desportivos, o Carioca Esporte Clube vem de convidar essa prestigiosa entidade de classe, convite este extensivo a toda crônica esportiva da cidade, para tomar parte na feiçãoada que será oferecida à A. C. D. e aos jornalistas no próximo domín-

Esportes na Ligth

Preparação 8 x Atlético 6 e Lighteano W. O. x Pintura no T. Relâmpago do FLAC — Telefônica A. C., baile de Aleluia no dia 27 — Notas



A equipe "Preparação", venceu galhardamente o seu adversário Atlético, pelo escore de 8x6, no T. Relâmpago do Fôça e Luz A. Clube

— Realizou-se sábado, à tarde, no campo da Adeca, mais uma rodada em continuação do Torneio Relâmpago de Futebol do Fôça e Luz A. Clube, com os seguintes resultados: O quadro Preparação, venceu galhardamente o seu adversário Atlético por 8 x 6 e o Lighteano venceu a Pintura por W. O.

— A atual diretoria do Telefônica A. Clube, dando início à sua atividade social de 1948, realizará no dia 27 do corrente, o seu tradicional "Baile de Aleluia", em seu amplo salão, à rua Gregório Neves 12.

— O sócio e defensor do Clube de Tenis Independência, Dr. Newton Motta, acaba de ser eleito para o cargo de vice-presidente do Crajau Tenis Clube. O quadro social do tradicional clube de Crajau, está de parabéns com o Dr. Newton Motta na nova diretoria.

— A diretoria do Tração F. Clube, vem ultimando os preparativos para o seu atraente "Baile de Aleluia", no dia 27 do corrente, no amplo salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro.

— E pensamento da diretoria de Tração F. Clube, realizar no dia 21 do corrente, uma festa infantil.

— Estão convocados para o dia 17 do corrente, os senhores membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião, às 20 horas na sede do clube.

Empossada solenemente a Diretoria da Federação de Pugilismo

Promissores aspectos da administração que deixou o mandato

Perante numerosa e seleta assistência, realizou-se, na A. B. T., a solenidade de posse da diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo, eleita para o biênio 1948-1949.

A mesa que presidiu os trabalhos assim se compunha: Cap. Aristides Silva da Costa, representando o Sr. Prefeito do Distrito Federal, Ministro João Alberto Lins de Barros, Coronel Orsini Coriolano, presidente do C. R. Flamengo, General Cesar Obino, General Sousa Lima, Dr. Célio de Barros, presidente da A. C. D., José Ferreira Agostini, presidente do St. Cristóvão F. R., Coronel Gastão Luiz Dotz, vice-presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Coronel João Sena de Vasconcelos, Dr. Levi de Miranda Neves, Secretário Geral do Interior e Segurança da Prefeitura, e os Vereadores Gama Filho, João Machado e Alvaro Dias. O presidente

da F. M. P., Cap. Euzébio de Queirós Filho, ao receber o cargo deixado pelo seu antecessor, Ministro João Alberto, teve ocasião de fazer um retrospecto da vida da entidade pugilística carioca, dizendo "que quando o Ministro João Alberto assumiu o cargo havia em caixa um "deficit" de Cr\$ 2.000,00 e hoje tinha o prazer de comunicar que há um saldo de Cr\$ 100.000,00 depositado na Caixa Econômica". Seguiu-se a entrega dos prêmios aos campeões de 1947, bem como aos clubes vencedores dos Campeonatos de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos, quando se ouviu a palavra do Dr. Alfredo Trajan, evocando a atividade profícua do Cap. Euzébio de Queirós à frente do pugilismo nacional.

Terminou essa festa de congratulamento esportivo com um "cock-tail" oferecido aos presentes, contando-se inúmeros jorna-

listas e pessoas gradas, notando-se os Srs. Manuel Furtado de Oliveira, Raul Longras, Isaac Cook, Romeu Gonçalves, Antônio Velloso (K Noa), Arlindo Monteiro e outros.

Os campeões nacionais de tênis em Lisboa

LISBOA, 11 — (Asapress) — Fernandes e Ernesto Petter. Os tenistas brasileiros Manuel son, que deverão participar do Campeonato Internacional de Tênis, chegaram hoje à Lisboa, procedentes do Rio, acompanhados do Dr. Alvaro Osório, Presidente da Federação Brasileira de Tênis.

Antes de seguirem para a Tcheco-Eslováquia, onde será disputado aquele campeonato, os jogadores brasileiros participaram, a convite da Federação Portuguesa, do Campeonato Internacional de Lisboa, em "courts" cobertos.

Providências da F. M. P. para apurar as ocorrências no Estádio Carioca

O Capitão Euzébio de Queirós Filho, Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, em face das ocorrências verificadas na noite do dia 9 do corrente, no Estádio Carioca, em que se viram envolvidos os lutadores Ed. White e Ulsamer, determinou a abertura de rigoroso inquérito, nomeando os Srs. Abílio Ferreira de Almeida, diretor do Departamento Técnico da Entidade;

Ernesto Rodrigues, diretor da Divisão de Profissionais e o Dr. Jarbas Deschamps, Secretário Geral para constituírem a comissão para apurar devidamente os fatos. Podemos adiantar que a F. M. P. encaminhará o assunto à C. B. P., desde que fiquem provados os fatos constantes da denúncia, o que levará a entidade máxima a proibir a apresentação do culpado, em ringues nacionais definitivamente.

Embarcaram os scratchmen

Ademir afastado da representação do Brasil na "Rio Branco"

De acordo com o que havia sido programado pela C. B. D., seguiram na manhã de ontem, por via aérea, para a concentração de Montevideu, os scratchmen cariocas e mineiros requisitados para a seleção nacional, que vai disputar a Copa "Rio Branco". Embarcaram todos os elementos chamados, que foram: Luiz Borraça — Newton e Jair, do Flamengo — Gerson e Heleno, do Botafogo e Carlyle e Lero do Atlético Mineiro, além do massagista Ovidio Dionisio (Johnson) e do Sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., que será o tesoureiro da delegação.

Os mineiros Carlyle e Lero, foram os primeiros a chegarem ao aeroporto e Heleno o último. A C. B. D. esteve representada no embarque pelos Srs. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, e Pizarro Filho, diretor de Desportos Terrestres, além

dos funcionários José da Silva Filho e Martinho de Oliveira.

ADEMIR AUSENTE DA COPA — Quando chegou de Santiago, por força do acidente no jogo com o Nacional, em que sofreu fratura do pé, Ademir manifestou esperanças de poder ainda disputar as "Copas" deste ano. Na manhã de ontem, porém, quando compareceu ao aeroporto para se despedir dos seus companheiros de scratch, ainda com o pé engessado, o grande atacante teve oportunidade de confessar-se definitivamente fora das "Copas" já que não poderá absolutamente restabelecer-se a tempo. Teve Ademir, no aeroporto, palavras de incentivo para Carlyle, que tudo indica ser o seu substituto no scratch.

Confirmaram os Cariocas suas ótimas performances

Disputaram-se ontem as últimas eliminatórias do remo

Disputaram-se ontem, pela manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, as últimas provas eliminatórias de remo, para a formação da equipe da C. B. D. que representará o Brasil no Campeonato Sul Americano desse esporte. Foram disputadas, ontem, três provas e os cariocas em duas guarnições voltaram a triunfar.

Os resultados apurados foram os seguintes: Out-riggers à oito — Venceu a guarnição carioca em 6,34". O conjunto paulista arvorou nos 1.200 metros. Quatro sem patrão — Venceu o barco carioca em 7,40"

9/10. — Ganho por três barcos Double skiff. — Venceu a guarnição paulista em 7,47" 4/10. — Ganho por um barco e meio.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

N.º 53

Der Republikaner Stassen klagt an: Truman unterstuetzt die Sowjetunion

Philadelphia, 11. (AFP) — Die allgemeinen Friedensaussichten sind heute nicht weniger dunkel als vor einem

halben Jahr und bezüglich des Verrats der Tschechoslowakischen Republik, kann man nur sagen, dass deren politi-

sches Schicksal seit Kriegsende feststand", erklärte heute der voraussichtliche Kandidat auf die Präsidentschaft, Ex-Gouverneur von Minnesota, Harold Stassen.

In dieser Presse-Besprechung beschuldigte Stassen die nordamerikanische Regierung der "Wirtschaftsbefriedung" gegenüber der Sowjetunion und erklärte, dass 10 Prozent der gesamten Eisen- und Stahlausfuhr der USA nach der Sowjetunion abgegangen waeren.

RESERVISTEN -

EINBERUFUNG IN DER CSR

London, 11. (AFP) — Vier Jahreshklassen Reservisten wurden zum aktiven Heeresdienst herangezogen, besagt eine heute aus Prag kommende Meldung, die allerdings noch nicht offiziell bestaetigt ist.

26 Generale und 430 hochere Offiziere des tschechoslowakischen Heeres wurden dienstentlassen und bekamen nur drei Monate Sold ausbezahlt, meldet heute Prag.

TSCHSCHOSLOWAKISCHES AUFFANGLAGER BEI NUERNBERG

Muenchen, 11. (AFP) — Die Zahl der aus der Tschechoslowakei fluechtenden Personen nimmt taeglich zu. Ueber 300 Fluechtlinge, die seit Anfang der Woche nach Bayern kamen, wurden in Auffanglagern bei Nuernberg untergebracht. Etwa fuenfzig Tschechoslowaken gelingt es taeglich, die Grenze zu ueberschreiten.

VERTRAUENSVOTUM FUER DIE REGIERUNG GOTTWALD

Prag, 11. (AFP) — Die Regierung Gottwald hat heute vom Parlament das Vertrauen ausgesprochen bekommen, indem das gestern vom Ministerpraesidenten vorgelegte Regierungsprogramm von der Nationalversammlung einstimmig gebilligt wurde.

ZUM TODE MASARYKS

Prag, 11. (AFP) — Gestern wurde der Leichnam Jan Masaryks von den Aerzten untersucht und die Autopsie ergab, dass der Tod sofort nach dem Sturz eingetreten sein muss. Die Untersuchung nahm im Auftrage der Regierung der Professor fuer Gerichtliche Medizin von der Universitaet Karl IV., Dr. Francisco Hajek vor. — Der Tote ist im Palast Czarnin, dem Sitz des Aussenministers, aufgebahrt.

Paris, 11. (AFP) — In seiner gestrigen Sitzung erwies der Rat der Republik Jan Masaryk eine Ehrung, die Anlass heftiger Debatten wurde. Der erste Teil der Ehrung, in dem es heisst: "Der Rat der Republik, schmerzlich bewegt vom tragischen Tode Jan Masaryks, neigt sich ehrfuerchtig vor seinen sterblichen Resten..." wurde angenommen, der zweite, der auf die Ablehnung der Kommunisten stiess, lautete: "...und begruusst diesen ruhmreichen Namen, der zweimal das Symbol des Kampfes des tschechoslowakischen Volkes fuer seine Freiheit und gegen die Regimes der Unterdrueckung war".

Gyromski, der im Namen der kommunistischen Gruppe das Wort ergriff, erklarte: "Wenn es sich darum handelt Jan Masaryk zu ehren, werden Sie uns auf Ihrer Seite sehen, wenn es sich aber um politische Manoever handelt, sind wir nicht dabei."

Es kam zu einem heftigen Wortwechsel, der jedoch aufhoerte als Robert Schuman eingriff und sagte: "Die Regierung schliesst sich der Ehrung Jan Masaryks vorbehaltlos an, zumal sie ein Mann erfahrt, der die Freiheit der Welt verteidigte. Hoffen wir, dass sein Beispiel der Sache der Freiheit dienen wird".

Gorges Marranne hat namens der Kommunisten um Einzel-Abstimmung ueber die beiden Teile des Antrages. Der erste Teil wurde einstimmig angenommen, der zweite mit 213 Stimmen gegen 82.

REGIERUNGSMUENDLUNG IN GUATEMALA

Mexico-Stadt, 11. (AFP) — Telegramme aus Guatemala besagen, dass dort eine Gruppe von Abgeordneten den sofortigen Abbruch der Beziehungen zu England forderte und dass die leidenschaftlichen Diskussionen im Parlament noch immer weitergehen.

Der Praesident der Republik, Juan José Arevalo, hat

EIN FLUGZEUG FUER 50 BEWAFFNETE SOLDATEN

London, 11. (AFP) — Das neueste britische Militaer-Transportflugzeug, die "Handley Page Hastings", hat England gestern zu einem 35 000 Kilometer-Flug verlassen, das es nach Australien ueber Malta, Karachi, Ceylon und Singapur fuehren wird.

Dieses neue Flugzeug hat vier Motoren "Hercules" und erreicht eine Stundengeschwindigkeit von 600 Kilometern bei einem Aktionsradius von 5000 Kilometern. Die Maschine kann 50 bewaffnete Soldaten bis zum Gewicht von 7½ Tonnen befuerdern und gleichzeitig als Kranken-transportflugzeug Verwendung finden.

eine Umwandlung seiner Regierung vorgenommen und neue Minister fuer Aeusseres, Finanzen, Inneres, Erziehung, Verkehr und Landwirtschaft ernannt.

Schiffskatastrophe in Chile - ueber 40 Tote

Santiago, 11. (AFP) — Nach den letzten eingegangenen Meldungen soll die Zahl der Opfer bei dem Untergang des Dampfers "Helvetia", der gestern im Imperial-Fluss Schiffbruch erlitt, ueber 40 betragen. An Bord befanden sich 65 Personen.

Das Schiff konnte abends zwar wieder flott gemacht, doch konnten bis heute frueh erst 15 Personen gerettet werden.

DIE BRUESSELER KONFERENZ

Bruessel, 11. (AFP) — Die heutige Vollsitzung der Konferenz der Fuenf endete um 19.05 Uhr. Die Delegierten werden morgen zu einer weiteren Sitzung zusammenkommen und dann die Konferenz aller Voraussicht nach beenden.

16er - Konferenz ueber Deutschland

Paris, 11. (AFP) — Im Anschluss an die Londoner Deutschland-Konferenz bestaetigt sich jetzt, dass Frankreich und England die baldige Abhaltung einer Konferenz der 16 Laender ueber Westdeutschland vorschlugen, in der alle Laender, die am Mar-

shall-Plan beteiligt sind, ihre Meinung abgeben sollen. Die Delegierten dieser Laender duerften von technischen Beratern begleitet sein und die Vertreter der Militaerregierungen der Besetzungsmaechte in Westdeutschland duerften

sich von deutschen Sachverstaendigen beraten lassen. — Diese allerdings duerften nicht an den eigentlichen Sitzungen teilnehmen, sondern nur an den Sitzungen der Arbeitskommissionen, die man einsetzen werde.

Arabisches Terror- Attentat in Palaestina

Jerusalem, 11. (AFP) — Heute morgen ereignete sich im Sitz der "Juedischen Agentur" eine Explosion, durch die neun Personen getoetet wurden, darunter Leib Jaffa, einer der drei Direktoren der "Keren Hayesod" (Palastina Foundation Fund). Ausserdem sollen 80 Personen verwundet worden sein.

Wie ein Sprecher der "Juedischen Agentur" aussagt, soll ein nummernloser Wagen, der aber das Hoheitszeichen der Botschaft der Vereinigten

Staaten zeigte, mit einem arabischen Chauffeur in den Hof des Gebaues eingefahren sein. Die Wachtposten haetten den Wagen passieren lassen, weil es sich um einen diplomatischen Wagen gehandelt habe. Der Chauffeur habe den Wagen im Hof gelassen und habe das Gebaue zu Fuss verlassen. Dies seien die einzigen Anzeichen da fuer, dass die Explosivstoffe in dem Wagen gewesen sind. Ausserdem wurde inzwi-

schen gemeldet, dass ein Wagen der USA-Botschaft seit heute frueh verschwunden ist. Das Oberkommando der Araber gab nachmittags bekannt, dass es "wegen der Explosion ausserordentlich ueberrascht sei und jede Verantwortung da fuer ablehne".

Jerusalem, 11. (AFP) — Eine sehr heftige Explosion, die weit staerker war, als die, welche vor kurzen erst die Israelitische Arbeits-Foederation zerstorte, ereignete sich heute gegen 9 Uhr frueh im Gebauekomplex, wo die "Juedische Agentur" und andere israelitisch-nationale Organisationen ihren Sitz haben. Zahlreiche Automobile der "Juedischen Agentur" wurden durch die Explosion zerstoeert, mehrere Gebaue gingen in die Luft, vor allem das Gebaue "Vand Leoumi", des Juedische Nationalen Rates, der eine Art Parlament darstellt und den Hauptteil der "Juedischen Agentur" bildet. Der Explosion folgte ein Grossfeuer, dass schnell um sich griff. — Die Zahl der Opfer ist gross.

83.000 FLUECHTLINGE VER- SUCHTEN NACH PALAESTI- NA ZU KOMMEN

London, 11. (AFP) — "Seit Januar 1945 versuchten 52 Schiffe heimlich juedische Emigranten nach Palaestina zu bringen" erklarte gestern nachmittags Vde Hall, der Erste Lord der Admiralaet in Beantwortung einer Anfrage im Oberhaus. Er sagte weiter, dass alle diese Schiffe von der "Haganah" bewaffnet worden waren und insgesamt ... 85.000 heimliche Einwanderer an Bord hatten. Die meisten davon waeren aus den Fluechtlingslagern Oesterreichs und Italiens gewesen.

Die groesste Bombe der Welt

Washington, 11. (AFP) — Die nordamerikanische Luftwaffe kuendigte heute an, dass sie eine neue 21 Tonnen grosse Bombe ausprobieren werde. Eine besonders eingebaute Fliegende Festung des Typs "B-29" wurde das Experiment durchfuehren. Diese Bombe wird als die groesste der Welt bezeichnet und soll doppelt so schwer sein, wie die bisher schwersten Bomben. Sie ist 8,18 Meter lang und hat einen Durchmesser von 1,37 Meter. — Der erste Versuch soll in Kalifornien mit einer Bombe ohne Explosivstoff durchgefuehrt worden sein.

DIE OESTERREICH- VERHANDLUNGEN GEHEN WEITER

London, 11. (AFP) — Die Sackgasse, in die sich die Konferenz der Vertreter der vier grossen Aussenminister ueber Oesterreich zu verlaufen drohte, scheint einstweilen noch vermieden worden zu sein.

Die Vertreter der drei Westmaechte erklarten heute morgen, dass sie bereit waeren weiterzuverhandeln wenn die Sowjetunion zugebe, dass sie ihre Vorschlaege nicht als denueltig ansehe. Ohne eine solche Zusicherung jedenfalls wuerde jede Fortsetzung der Verhandlung unsinnig sein. — Komotow sagte daraufhin, dass er nicht darauf bestehen werde, dass man die Vorschlaege seiner Regierung "buchstaeblich" nehme.

London, 11. (AFP) — Nach drei Wochen langen Besprechungen der Vertreter der vier

KAMPF DEM EXTREMISMUS IN HOLLAND

Haag, 11. (AFP) — "Die Regierung wird in Kuerte Massnahmen zum Schutze gegen den Extremismus ergreifen, gab heute der Minister des Innern und Justizminister Marsveen im Senat bekannt. Der Minister erklarte, dass sowohl der Sozialismus wie der Kommunismus bekampft werden muessten.

grossen Aussenminister in London ueber den mit Oesterreich abzuschliessenden Friedensvertrag ist noch immer kein Abkommen erzielt worden und die letzten Hoffnungen, dass die Sowjetunion entgegenkommen zeigen werde, haben sich nicht verwirklicht.

Auch die heutige Sitzung ist voellig ergebnislos verlaufen, ohne dass die Sowjetunion von ihren Forderungen abwich.



Paris — Koenig Gustav V. von Schweden ist heute, aus Daenemark kommend, in Paris eingetroffen.

Belgrad — Der britischen Militaerregierung in Deutschland wurde eine Protestnote der jugoslawischen Regierung ueberreicht wegen eines Angriffs auf einen ihrer Staatsangehoerigen.

Bari — Laengs der adriatischen Kueste wurde ein Barken-Schutzdienst eingerichtet, der verhindern soll, dass Waffen geschmuggelt werden.

Nanking — Chinas Aussenminister protestierte heute bei dem Vertreter des Kreml in Nanking gegen die Beschliessung eines chinesischen Transportflugzeuges durch sowjetrussische Militaerflugzeuge. In der chinesischen Maschine seien 32 Passagiere gewesen, darunter 2 Amerika-

ner, welche die angreifenden Maschinen photographiert haetten.

Chicago — Ein Transportflugzeug des Typs "DC-4" mit neun Passagieren und fuenf Besatzungsmitgliedern an Bord ist hier gestern kurz nach dem Start abgestuerzt. Nur einen Person kam mit dem Leben davon.

Kopenhagen — Die Aussenminister der nordben Laender — Island nimmt nicht daran teil — beginnt hier morgen, also drei Tage vor der Pariser 16er Konferenz.

Berlin — Die nordamerikanische Regierung verbietet in ihrem Sektor sowie in der ganzen USA-Zone Anschlaege die auf den naechsten deutschen Volkskongress, der am 18. Maerz stattfindet, anzu- bringen.

Besuch in der Deutschen Ostzone

Berlin. — "Sie werden sehen, es gibt in Wirklichkeit gar keine 'Sozialistische Einheitspartei' in der Ostzone, es ist nur eine Umbenennung der alten KPD, wir alten SPD-Maenner haben damit gar nichts zu tun, diejenigen die von uns dale sind, tun das ihrer eigenen Sicherheit und Existenz wegen; denn die Methoden, Parteimitglieder zu pressen, sind heute genau die gleichen wie im Dritten Reich, damals nannte es sich Gestapo und heute GPU oder neuerdings NKWD".

Der Mann, der mir das erzählte, war ein alter Bekannter von mir, den ich in der Zeit der Weimarer Republik als SPD-Landtagsabgeordneter kennen gelernt hatte, ihn dann im Jahre 1933 erneut traf, als er gerade aus dem KZ entlassen worden war.

Jetzt habe ich nach fast dreijähriger Abwesenheit von Berlin seine Adresse erfahren und ihn aufgesucht, um von ihm einige Ratschläge fuer einen Besuch in der Ostzone zu erhalten. Einmal hatte ich die G.P.U. während der Besetzung Berlins durch die Sowjets in die geführte russische Polizeizentrale in Berlin-Pankow zu Vernehmungen geaden. Man bezeichnete ihn dort als alten Reaktionsar, ja sogar als Gestapospitzel. Als er die erste Ladung erhalten hatte, zog er es vor, ihr nicht Folge zu leisten und zu verschwinden. Vier Wochen hielt er sich verborgen, dann kamen die westlichen Alliierten nach Berlin, und nun wohnt er in der nordamerikanischen Zone und fucht sich einigermaßen sicher.

Er gab mir einige Adressen guter Freunde. Ich musste sie auswendig lernen; denn schriftlich wird in diesen Kreisen nichts gegeben. Zur Einfuhrung bekam ich ein Kennwort. So ging ich denn nach Bautzen, Dresden, Zwickau, Chemnitz, Plauen und Pirna, teils hatte ich Gelegenheit ein Auto zu benutzen, teils per Bahn und teils per Fahrrad.

Drei meiner insgesamt acht Adressaten fand ich nicht mehr vor. Wie Nachbarn mir augenwinkend erklärten, waren sie ueberauschend verstor, oder versetzt worden, niemand wusste wohin, man warnte mich aber, zur Polizei zu gehen, um dort nach ihnen zu fragen.

In Plauen, wo einer der Verschwundenen gewohnt hatte, ging ich aber doch zum zuständigen Polizeirevier. Vor der Tuere traf ich einen uniformierten Beamten, den ich nach dem Meldamt fragte. Er musterte mich etwas und meinte, wen ich denn suche, er sei alter Plauerer, kenne viele und koennte mir vielleicht Auskunft geben. Ich nannte die Adresse, er nickte mit dem Kopf und sagte: "Ich habe mir gleich gedacht, dass es so etwas ist. Fahren Sie nach Hause und fragen Sie niemand nach diesem Namen; erstens werden Sie nichts erfahren und ausserdem machen Sie sich nur verdächtig! Damit lies er mich stehen und ging davon. In Pirna hatte ich mehr Glück, traf den Adressaten, und es stellte sich heraus, dass am Abend des gleichen Tages eine SED-Versammlung stattfand, die ich besuchen wollte. Allerdings gingen wir getrennt hin. Das erste, was mir auffiel, war, dass jeder Besucher an der Tuere eine Art Kontrollmarke in die Hand gedrueckt bekam. Auch ich erhielt ein Pappschildehen mit der Nummer 65. Später erfuhr ich, dass diese Marken am anderen Tage an der Arbeitsstatte eingesammelt wurden.

So hatte man eine Kontrolle, wer sich um die Versammlung drueckte, und deren waren, wie mir mein Freund sagte, nicht wenige. Wer keine Marke im Betrieb abgeben kann, muss mindestens eine lieb- und stin-feste Entschuldigung zur Hand haben, sonst gibt es Unannehmlichkeiten, Entzug von eventuellen Lebensmitteln oder Textil-Sonderzuteilungen. Ja sogar Lohnkuerzungen, das letztere hauptsächlich in den zahlreichen "landeseigenen Betrieben". Selbst mittlere und kleinere Betriebe von 20 und 30 Mann Belegschaft koennen in "Landeseigene Betriebe" umgewandelt werden, wenn der Irhaber den ortsgehaltigen SED-Funktionaeren nicht zugestimmt. Entweder ist er dann Kriegs- oder Systemgewinnler, Militarist oder Faschist, oder aber, was das Schlimmste ist, Saboteur. Eine solche "Umwandlung" laesst sich sehr leicht errei-

chen: man stellt dem Betriebs-Funktionaeren die in ihrem Umfange nicht zu bewaeltigen sind, oder Systemgewinnler, Militarist. Sei es, dass das noetige Material nicht termingerecht geliefert werden kann. Das alles wird ueberflossigt, wenn man einfach hinget, einige besonders Linientreue SED-Arbeiter des Betriebes auf die Seite nimmt und ihnen sagt, dass ihr Chef nicht genehmigt, dass er Sabotage treibe. An ihnen liege es nun, die notwendigen Unterlagen zu beschaffen. In wenigen Tagen ist dann der Fall erledigt! Einen besonders wichtigen und rentablen Betrieb uebernimmt die SAG (Sowjetische Aktien-Gesellschaft), einen weniger lukrativen bekommt "das Volk"; d. h. der Betrieb wird "landeseigen". In einigen Faellen durfte der bisherige Inhaber als einfacher Arbeiter in seinem Betrieb weiter arbeiten. Er hoffte, auf diese Weise, wenigstens am Platz bleiben zu koennen und mit etwas Glück das Unternehmen später wieder einmal in die Hand zu bekommen, entweder durch Zugehoerigkeit zur SED oder durch gute Freunde in Berlin mit guten Beziehungen zu den obersten SED-Gewaltigen. Aber dieser Optimismus ist nicht mehr berechtigt, seit einige dieser Maenner, die in ihren Unternehmen als Arbeiter taetig waren, nach wenigen Wochen wiederum der Sabotage verdächtig und vielfach verhaftet wurden. Z. B.: eine Maschine hat sich selbstgelaufen: Sabotage des ehemaligen Chefs, ein wichtiger Ersatzteil ist verschwunden: Sabotage des Chefs. Fristlose Entlassung! Wenn einige Arbeiter dem Betriebsrat erklären, der Aufenthalt des ehemaligen Unternehmers im Betriebe schaefte Unruhe, stellt das einen genuegenden Entlassungsgrund dar. Alles das sind keine Einzel-faelle. Es geht zu, wie im Dritten Reich. Stellt man die Frage: warum laesst ihr euch das gefallen, koennt ihr denn nichts dagegen tun, so erhaelt man ein resigniertes Schulterzucken zur Antwort.

Ein einziger SED-Spitzel haelt ganze Belegschaften in seinem Banne. Man will leben, essen und moechte nach Moeglichkeit ruhig schlafen.

Hier und da kommt es allerdings zu Zwischenfaellen. Ein bekannter Betriebspitzel wurde in der Dunkelheit derart verdroschen, dass er mehrwöchigen Aufenthalt im Krankenhaus nehmen musste. Er hatte von einigen Arbeitern seines Betriebes behauptet, dass sie illegal fuer die "Nationale SPD Schumachers" arbeiten. Sie waren verhaftet worden; denn diese Beschuldigung ist gefaehrlicher, als wenn man erfährt, das jemand SS-Fuehrer war. Ein solcher kann "umgelernt" haben, wurde d. h. ein treuer SED-Mann; das gibt es viel, aber "Schuster" sein (Spottwort fuer Schumacher-Anhaenger in der Ostzone) gilt als Verbrechen. Es gibt auch mutige Maenner und nicht zuletzt Frauen. Ich habe drei illegale Zeitungen gesehen, die in grossen Industriestaedten der Ostzone hergestellt und vertrieben werden. Sie brachten vieles, von dem was ich hoerte und sah, in Wort und Bild. Ich hoerte zuverlaessig, dass sie in 30.000 und 40.000 Exemplaren hergestellt werden. Sie verfuegen zum Teil ueber gute Informationen, da ihre freiwilligen Mitarbeiter in fast allen grossen Betrieben und Behörden sitzen. In gut geschriebenen Leitartikeln warnen sie die SED-Funktionaere und Spitzel, das sie eines Tages das Schicksal ihrer Gesinnungs-freunde im Dritten Reich treffen werde. Sie geben genaue Namenlisten von bekannten Spitzeln. In Tausenden von Exemplaren werden Spitzel-dichte verteilt. In einem Dresden-Betriebe hatte der Betriebsrat minderwertige Kartoffeln und bereits angefaulten Kohl fuer die Werkskueche verwenden lassen. Darauf klabte am anderen Morgen am schwarzen Brett der Betriebsleitung ein Zettel mit dem Inhalt:

"Warum fressen wir Dreck und faulen Kohl? Wir moechten essen wie Pleck und Grotewohl!"

In Bautzen lagen an einem Sonntag morgen Hunderte von Flugblaettern auf der Strasse mit einem Text, der auf die Melodie des Horst-Weselliedes

gesungen werden sollte. Die erste Strophe lautete:

"Die Schnauzen zu, die Laeden dicht geschlossen.
Die SED spaelt mit ruhig festem Schritt,
Es hungern alle kleinen Volks-genossen,
Die grossen hungern nur im Gelste mit!"

In der letzten Haelfte des abgelaufenen Jahres hat die Beamtenschaft in der gesamten Ostzone eine radikale Saebungsaktion ueber sich ergehen lassen müssen, die damit endete, dass die ehemaligen SPD-Angehorigen fast zu 200 Prozent aus der oeffentlichen Verwaltung verschwunden sind, obgleich bei der zwangsweisen Verschmelzung SPD-SPD, von der Besetzungsmacht ausdruecklich eine paritätische Besetzung zugestanden wurde.

In etwa 18 Staedten und Doerfern, die ich besuchte, traf ich zwei SPD-Buergermeister, einen SPD-Polizeichef, alle anderen Aemtern waren mit alten zuverlaessigen Kommunisten besetzt worden. In vielen Aemtern sah ich Bilder hoher sowjetischer Funktionaere an den Waenden. Aber neben der immer staerker zutage tretenden einseitigen politischen Beeinflussung der breiten Oeffentlichkeit, machte mich von verschiedenen Seiten auf eine weitere Begleiterscheinung dieser Vereinhaltung aufmerksam, naemlich die zunehmende Korruption. Da der Bevoelkerung jegliche Kritik an den fuehrenden Maennern untersagt ist, eine solche Kritik sogar als "partelschaedigend" bestraft werden kann, stehen Korruption und Schiebung aller Art in hoher Blute. So haben sich die alten SPD-Maenner nach und nach, teils freiwillig, teils gezwungen von aller Arbeit in der Oeffentlichkeit zurueckgezogen. Das Wort meines Berliner Freundes fand ich bestaetigt, SED ist gleich KPD. Es gibt praktisch keine Sozialistische Einheitspartei, sie stellt nur auf dem Papier.

Franz Dahlem und Walter Ubricht sind die wirklichen Machthaebner der Berliner SED-Zentrale. Sie sind die Maenner, die die wichtigen Verhandlungen in Karlshorst, dem sowjetischen Hauptquartier, fuehren. Wilhelm Pleck und Otto Grotewohl sind heute nur noch die Aushaengschilder der sogenannten Einheitspartei. Deutlich wurde das vor allem bei der Vorbereitung zum sogenannten Volkskongress in Berlin, wo Ubricht und Dahlem die Besprechungen mit Oberst Tulpanow, dem Leiter der politischen Abteilung der sowjetischen Militaerregierung, fuehrten, wachrend Pleck und Grotewohl den Propagandaapparat aufzuheben mussten. Uebrigens rechnet man in massgeblichen Kreisen der SED mit einer Abberufung des sowjetischen Obersten, da die Absetzung der beiden Berliner CDU-Fuehrer Jakob Kaiser und Ernst Lemmer nicht in der gewünschten unauffaelligen und geraeuschten Art vor sich gegangen ist, wie Karlshorst das gerne gesehen haette. Der sonst so intelligente und keineswegs ungeschickte sowjetische Oberst hatte nicht mit der Zaehigkeit und vor allem dem Mute der beiden deutschen Parteimaenner gerechnet.

Die gesamte nicht SED-hoerige Presse gab die fuer gewisse Kreise sehr unangenehm klingende Begehmusk dazu. Selbst Ubricht und Dahlem, deren brutale Methoden nichts zu wuenschen uebrig lassen, koennen es nicht verhindern, dass eine ganze Reihe "deutscher Quislinge" blossgestellt wurde. Dass ihre enormen finanziellen Bezuege bekannt wurden, dass der Inhalt ihrer monatlich zugestellten reichhaltigen Lebensmittelpakete (der Berliner nennt sie Stalinpakete) eine oeffentliche Beleuchtung erfuhr. Diese Stalinpakete, die restlos aus deutschen Bestaenden zusammengestellt werden, sind je nach der Bedeutung des Empfängers gestuft. Die erste Klasse enthaelt 10 bis 12 Kilo Fett, 20 Pfund Mehl, 5 Pfund Zucker, dann je einen Zentner Kartoffeln und einen Zentner Kohle. Ist der Empfänger ausserdem Autobesitzer, so steht ihm auch ein bestimmtes Extraquantum Benzin zu. Auen Wodka, ebenfalls in Deutschland hergestellt, aber mit russische beschrifteten Etiketts versehen, wird je nach der notwendigen Repräsentation des Empfängers verteilt, aber nicht unter zehn Flaschen monatlich.

Dass die Empfänger der Lebensmittelpakete ausser dem noch die sogenannte Lebensmittelpartei, also die Zuteilung fuer Schwerstarbeiter, erhalten, ist selbstverstaendlich.

Bei der ueberall in der Ostzone feststellbaren Tatsache, dass die sowjetische Militaerverwaltung sich mehr und mehr aus der Oeffentlichkeit zurueckzieht, dass sie immer mehr Vollmachten an zivile Stellen uebertraegt, gewinnt die SED naturgemäss an Einfluss und Bedeutung. Die Taktik der SMA geht ganz offensichtlich dahin, den Deutschen aber auch den westlichen Alliierten, ein Zunehmen der deutschen Selbstaeendigkeit auf den verschiedensten Gebieten des oeffentlichen Lebens zu suggerieren.

In Dresden erzählte mir ein ehemaliger deutscher Offizier und, wie er selbst sagte, Stalingrad-Kaempfer und Angehoeriger des Komitees "Freies Deutschland", dass in den naechsten Wochen einige prominente Mitglieder des Komitees aus Moskau hier erwarten wuerden, unter ihnen auch der ehemalige Marschall Paulus.

Diese Herren haetten die Aufgabe, eine "nationalbuergerliche Front" in der Ostzone zu organisieren. Man werde mit Schwarz-Weiss-Rot arbeiten, wahrscheinlich wuerden die Sowjets, sogar eine Fahne in diesen Farben fuer die Ostzone zulassen, Klug, wie die Russen wueren, so meinte der alte Herr, haetten sie erkannt, dass sich die Moeglichkeit eines Sammelbeckens fuer das breite Buergerium biete.

So wie der verlorene Weltkrieg 1914-18 einen hohen deutschen Militaer an die Spitze des Deutschen Reiches gebracht habe, einen Mann, der normalerweise fuer den Verlust des Krieges mitverantwortlich zu wesen sei, koenne man annehmen, dass auch heute noch ein Marschall, wenn auch ein wiederum geschlagener, eine Respektsperson fuer die breite Masse der Buerger darstelle. Soweit der alte Herr. Seine Erzaehlungen habe ich mit einiger Skepsis registriert, umso erstaunter war ich, dieser Version an den verschiedensten Stellen wieder zu begegnen. Auch in Kreisen kleiner Gewerkschaftsleute, Handwerker und Zeitungsmannern erwartet man etwas deraartiges.

Jedenfalls habe ich niemanden gefunden, der an eine deutsche Paulus-Armee in Russland glaubt. Bis auf kleine Einheiten, die als Polizeikaders Dienst machen, gibt es nach diesen sehr sorgfaeltig gesammelten Informationen kein deutsches Heer in der Sowjetunion.

Wenn man fragt: "Ja, warum denn nicht?" so erhaelt man von diesen Menschen, die in den abgelaufenen 30 Monaten schon einige Erfahrungen hinsichtlich der russischen Mentalitaet sammeln konnten, fast uebereinstimmend die Antwort: "Da kennen Sie das krankhafte russische Misstrauen noch nicht, sie trauen ausser ihren eigenen Leuten niemanden, und selbst untereinander bespitzeln sie sich noch".

Wie wurde eine kommende deutsche Verwaltung in der Ostzone aussehen?

Parteichefs der SED: Pleck und Grotewohl mit Minister-rang.

Parteichef der neuen nationalbuergerlichen Bewegung: Paulus.

Eine Art Regierungsgremium aus vier Koepfen: Ubricht, Dahlem, Merker und als Konzeptions an die alten SPD-Leute, Fritz Ebert junior.

Ob der Status der Ostzone der eines besetzten Landes bleibt, koennte niemand sagen, man ist aber vielfach der Meinung, dass Moskau auch da nichts Endgueltiges tun wird, sondern ein Zwischenloesung schafft, schon um die wirtschaftlichen Beziehungen zum Westen nicht restlos zu gefaehrden. Bei einer Pressekonferenz, die die Sowjets vor einigen Wochen in Dresden abhielten, wurde den deutschen Journalisten und Redaktoren ausdruerklich unter-sagt, Betrachtungen zu diesen Themen anzustellen und lediglich Meldungen der ADR (sowjetrussischen Nachrichtenagentur) zu bringen.

("Nationalzeitung", Basel).



BRASALEM

TURISMO LTDA.

Av. Treze de Maio 23, Sala 702-Rio de Janeiro

Telefon: 32-4992

Geöffnet durchgehend von 9 bis 18 Uhr
Sonabends bis 13 Uhr

ACHTUNG — IN VORBEREITUNG!!

FAMILIEN-NACHRICHTEN PER RUNDKUNK NACH DEUTSCHLAND

Brasalem, in Verbindung mit der National Broadcasting Company Inc. New York wird einmal woechentlich 10 Familien-Nachrichten nach Deutschland funken. —

Seien Sie unter den Ersten, machen Sie schon jetzt Ihre Voranmeldung in unserem Buero. —

INTERZONENWANDERUNG

Leben Ihre Angehoerigen in der Russischen Zone? — Dann sind Ihre Bemuehungen fuer eine Chamada zwecklos, da die Russischen Behoerden keine Ausreisegenehmigung aus Deutschland erteilen. —

In solchen Faellen besorgen wir Ihren Angehoerigen von der Militaerbehörde der Britischen Besatzungszone eine Genehmigung, nach HAMBURG umzuziehen. Die Aufenthaltsgenehmigung fuer die Englische Zone ist befristet bis zum Tage der Abreise nach Brasilien.

PAKETVERSAND

2 Beispiele: 20 Pfund Kristallzucker Cr\$ 100,00
8 Pfund Schinkenspeck Cr\$ 135,00

Verlangen Sie unsere reichhaltige Staedte-Paket-Liste.

VISAS NACH DEUTSCHLAND

Wir besorgen Ihnen die Einreisegenehmigung (Military Permit) fuer alle deutschen Zonen. Unterlagen ueber bereits erteilte, durch uns besorgte Visas, stehen zur Einsicht in unserem Buero zur Verfuegung.

GELD-UEBERWEISUNGEN

Wir ueberweisen Geldsendungen nach Deutschland — Oesterreich — Schweiz — Ungarn — Polen — Tschechoslovakei — Rumänien und Italien. Voll versichert gegen Verlust.

BANKGUTHABEN

und Grundeigentum kann durch unsere Vermittlung von den Militaerbehörden freigegeben und die Werte nach Brasilien transferiert werden. —

Ehrgeiziges Provinztheater

In den deutschen Staedten herrscht trotz aller Zerstoe-rungen ein reges Theaterleben. Wie gross die Aufgaben sind, die sich manche sogenannte Provinzbuehnen stellen, zeigt das Beispiel der Gladbach-Rheydter Buehne unter dem Intendanten Fritz Kranz.

In den vergangenen Spielzeit wurden anlaesslich der Rheinischen Dichterlagung Johannes Buchners "Traumlied" und Leonardo da Vincis "Paragone" aufgefuehrt. Der gesamte Spielplan, der auf mehrere Jahre zugeschnitten ist, soll einen Ueberblick ueber die wesentlichsten Werke des Welttheaters bringen. So wurden die grosssten Erfolge des vergangenen Jahres, "Die erste Legion" des Amerikaners Emmert-Lavery und Claudels "Verkuendigung", wieder auf den Spielplan gesetzt. Weitere bemerkenswerte Auffuehrungen moderner Dichtungen waren: "Der Trojanische Krieg findet nicht statt" von Jean Giraudoux, James Brodies "Tobias und der Engel" und die Komodie Michael Harwards "Das verschlossene Haus". Gegen Schluss der Saison kamen noch O'Neills "Trauer muss Elektra tragen" und Gerhart Hauptmanns "Rose Bernd" zur Auffuehrung. Von den Klassi-

Auch Polen braucht Hanwerker

In Polen fehlt es an taetigen Handwerkern. Der natuerliche Nachwuchs reicht nicht aus, um die Lucke zu schliessen. Es wird daher versucht, Erwachsene fuer gewerbliche Berufe zu gewinnen. Ihre Ausbildungszeit ist entsprechend herabgesetzt worden. Sie koennen, vorlaeufig waehrend eines Zeitraums von fuerf Jahren, nach Beendigung eines Kurses an einer Gewerbeschule ohne Ruecksicht auf die Dauer der Lehrzeit zur Gesellenpruefung antreten und im Anschluss daran das Recht zur selbstaendigen Fuehrung eines gewerblichen Unternehmens erlangen, ohne die dreijährige Wartzeit einhalten zu müssen, die sonst der Ablegung einer Meisterpruefung voranzugehen hat. Diese Ausnahmsregelung kommt vor allem jenen jaengeren Leuten zugute, deren rechtzeitige Ausbildung durch den Krieg verhindert worden ist.

kern brachte man Shakespeares "Hamlet", Goethes "Tasso", Hebbels "Herodes und Mariane" und Gozzi-Schillers "Turandot". Die leichtere Muse war mit Tirso Molinas Komodie "Don Gil von den gruenen Hosen", Molières "Der eingebildete Kranke" und einer Anzahl moderner Schwaenke vertreten.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

FURCHT

Mit Stolz wird vom Fortschritt gesprochen. Unsere Urgrosseltern brauchten Wochen, um einen Weg zurückzulegen, den wir heute in wenigen Stunden bewältigen. Mit dem Flugzeug, das in einigen Jahren ein ebenso beliebtes Mittel fuer Reisen sein wird, wie heute das Auto ist, geht es dann noch schneller. Die Aufklärung hat in gleicher Geschwindigkeit Fortschritte gemacht. Ueber vieles, worüber vor Jahrzehnten noch Ungewissheit herrschte, besteht heute vollkommene Klarheit. Die Aufklärung hat es vermocht, die Furcht vor dem Unerforschten zu überwinden, wodurch die Menschen freier und ungezwungener leben können. Vor allem diese Tatsache wird als der grosse Fortschritt hingestellt. Durch die Überwindung von Angst und Furcht wurde die Emanzipierung des Menschengeschlechtes herbeigeführt und der Freiheit die Bahn gebahnt.

Überwindung der Furcht? Stimmt das auch? Das Weltall, das noch vor wenigen Jahrzehnten die Menschen mit Ehrfurcht erfüllte und Dichter inspirierte, erscheint uns heute wie ein geöffnetes Buch, in dem wir lesen können. Was wurde vom Halley'schen Kometen geschrieben und kombiniert, als er sich im Jahre 1911 so nahe der Erde befand, dass er mit blossen Auge sichtbar war. Es ist nicht anzunehmen, dass, wenn er sich um die Jahrhundertwende abwärts in dieser Erdnähe befinden wird, die Zeitungsredakteure für ihn mehr als vier Zeilen in ihren Spalten erübrigen, um diese Tatsache zu registrieren. Die Menschheit hat sich zweifellos auf diesem Gebiet emanzipiert. Ist aber diese Emanzipation so weitgehend, dass die Menschen überhaupt Furcht nicht mehr kennen? Sind nicht an Stelle der mystischen Gewalten, vor denen unsere Urahren zitterten, andere getreten, die ebenso furchterregend sind?

Die Schrecken und Folgen des letzten Krieges sind noch nicht überwunden und schon wieder haben die Menschen Angst vor einem neuen. In den Spalten der Zeitungen lesen wir von Freiheit und Demokratie und müssen taeglich erleben, wie diese Begriffe verewaltigt werden. Ein ganzer Kontinent ist von einem System beherrscht, das nur von einer ganz kleinen Oberschicht dirigiert wird. Boese Zungen behaupten, es sei ein einziger Mensch. Es ist zwar anzunehmen, dass wirklich nur ein einziger die Idee liefert, dass das Wie aber von einer grosseren Anzahl bestimmt wird. Dieses Wie ist das Entscheidende und dagegen kämpfen die Demokraten, die der Auffassung sind, dass es die Aufgabe des ganzen Volkes ist, sich in Form von Parlamenten und gesetzgebenden Koerperschaften, die aus freien Wahlen hervorgegangen sind, zu regieren. Es ist das Recht des Wählers und des freien Buergers, die Arbeit dieser Koerperschaften und der frei gewählten Vertreter kritisch zu verfolgen. Nur dort, wo das Volk diese Möglichkeit hat, herrscht Demokratie. Wo dieses Recht unterbunden wird, haben wir es mit Totalitaet und Diktatur zu tun, wobei es vollkommen nebensächlich ist, ob diese Diktatur unverbraemt ausgeübt oder durch Marionettenparlamente bemaentelt wird. Jeder Diktatur hielt es bisher fuer notwendig, Koerperschaften zu unterhalten, die eine scheinparlamentarische Arbeit zu leisten hatten. Alle Diktatoren der juengeren Geschichte besaessen ihr Parlament. Die Abgeordneten dieser Parlamente hatten sich aber lediglich Reden anzuhören und zustimmend die Hand zu heben. In den Staaten mit der sogenannten "neuen De-

mokratie" sind die Verhaeltnisse die gleichen. Auch die Polizeimethoden sind dieselben, weil sie von der Technik des Regisseurs bestimmt werden, und diese Polizeimethoden erfüllen die Menschen mit Furcht. In all den Staaten, aus denen Menschen fliehen, um sich in Freiheit und Sicherheit zu retten, herrscht Diktatur.

Solange diese Methoden andauern, kann weder von Freiheit noch von Fortschritt gesprochen werden. Auch die technischen Errungenschaften werden in diesen Dienst gestellt. Der Rundfunk in den totalitaeten Staaten hat nicht die Aufgabe, aufklärend zu wirken, sondern fuehrt die Menschen irre und beluegt sie. — Die Atomenergie koennte nach den Feststellungen der Wissenschaftler zum Segen der Menschheit gereichen, wenn sie ausschliesslich friedlichen Zwecken dienstbar gemacht wuerde. Noch denkt aber niemand daran, das zu tun und alle Bestrebungen sind darauf gerichtet, sie zur furchtbarsten Waffe des naechsten Krieges zu machen. Das sind die neuen Gewalten, die die Menschen noch nicht erfassen und nur ahnen koennen und die ihnen panische Furcht einflossen. Furcht ist die Feindin der Freiheit. Wo die Freiheit fehlt, fehlen die Voraussetzungen fuer den Sozialismus. Diese elementare Erkenntnis muss jedem Sozialisten gegenwaertig sein und sein Denken und Handeln bestimmen.

Die grossen Geister, die sich der Erorsnung der Naturgewalten widmeten, taten dies nicht zuletzt, um der Menschheit einen Dienst zu erweisen. Bitter enttauscht ist das Menschengeschlecht, das hoffte, dass diese technischen Errungenschaften die Menschen einander naecher bringen wuerden, anstatt sie noch mehr zu entzweien.

Das ist bestimmt keine gute Botschaft und traegt zweifellos nicht zur Beruhigung der Gemueter bei. Die Zeit ist da fuer aber auch nicht geschaffen, salbungsvolle Worte vom Frieden und dem Wohlergehen der Menschen zu schreiben. Es fehlen da fuer alle Voraussetzungen. Es soll eine Mahnung sein an alle, die die heutigen Verhaeltnisse unertraeglich finden. Dass es so ist, ist das Werk von Menschenhand. Und was Menschenhand schlecht gemacht hat, kann von Menschenhand gut gemacht werden. Die Zahl der Menschen mit gutem Willen, zu vermehren. Ist die Aufgabe der Sozialdemokratischen Partei. — Fuer den Kampf um Demokratie und Freiheit, um mehr persoenliche Freiheit und das Recht, eine Auffassung fuerchtlos und straflos ausdruckken und vertreten zu duerfen, geht das Ringen. Dieses Ringen kann durch keine Kompromisse beendet werden. Es ist entweder Freiheit, Demokratie und Sozialismus oder aber Rechtslosigkeit, Diktatur und das raffinierte staatskapitalistische System, das im Staat und in der Persoenlichkeit nur Mittel sieht, knechtische Pläne zu foerdern und die Welt zum Gefaengnis fuer die Menschheit zu machen.

Erst wenn dieses Ringen fuer die demokratischen Kraefte gewonnen ist, werden wir frei von Furcht sein und die gesamte Menschheit wird ausnahmslos der Segnungen des Fortschritts und der technischen Errungenschaften teilhaftig werden koennen. Das ist die Mahnung an alle, die guten Willens sind.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

Amerika plant eine „Wolkengesetzgebung“

Ein Farmerstreik um künstlichen Regen kommt vor den kalifornischen Obersten Gerichtshof

New York (I.P.). — Dort wo der Staat Montana an seine Nachbarn grenzt, liegt gerade noch in Montana, eine Ranch.

Ihr Besitzer ist ein fortschrittlicher Landwirt, den es nicht ruhen liess, als er erfuhr, dass man Regen neuerdings kunstlich zu erzeugen vermag. Er las, dass sowohl Regen- als auch Schneeeisene durch Zerstäubung von Wasserdämpfen aus einem Flugzeug heraus hervorgebracht werden können, und beschloss sofort, sich dieser aus Wundergrenzen neuen Erfindung zur Bewässerung seiner Felder zu bedienen, die unter anhaltender Trockenheit stark zu leiden hatten. Der Erfolg war grossartig. Es gelang dem Farmer, Regen, der sonst vielleicht ausserhalb der Grenzen Montanas in einem anderen amerikanischen Staat gefallen waere, auf seine duersten Felder abzulenken, und er war sehr zufrieden.

Weniger zufrieden waren seine Nachbarn, die Farmer in den angrenzenden Staaten, die weiter vergeblich auf Regen warten mussten. Sie strengten gegen den neuersuechtigen Ranchbesitzer eine Klage an, in der dieser beschuldigt wird, Wolken zu seinem Vorteil abgelenkt und daher sozusagen gegen die Weltordnung gesuendigt zu haben.

Seither steht die Frage einer „Wolkengesetzgebung“ in den Vereinigten Staaten auf der Tagesordnung der oeffentlichen Diskussion. Dem Urteil des Obersten Gerichtshofes im Staate Kalifornien, der ueber den Fall entscheiden soll, wird mit grosser Spannung entgegengesehen, und zwar nicht nur von den Farmern, sondern auch von Juristen und Politikern. Die amerikanischen Behoerden interessieren

sich dabei nicht einmal sosehr fuer den Einzelfall als fuer die prinzipielle Seite der Angelegenheit.

Der Streit naemlich, wem Wolken, Regen und Schnee „gehören“, kann ihrer Meinung nach auch einmal zwischen fremden Staaten aktuell werden, was eine juristische, moeglicherweise aber sogar voelkerrechtliche Beurteilung des Problems gerechtfertigt erscheinen laesst.

Fuer und gegen die „Konservierung von Naturkraeften“ haben sich in den Staaten zwei Parteien gebildet, die vom obersten Richter in Kalifornien die Entscheidung erwarten, wer von ihnen beiden recht hat.

ANERKENNUNG FÜR DEN WIENER FUSSBALL

In Italien gibt es eine Schokolade- und Zuckerwarenfabrik, „Motta“, die in jeder Woche an erfolgreiche Sportler Praemien vergibt und am Jahresende den erfolgreichsten Sportlern einen ansehnlichen Geldpreis zuerkennt. Wie uns aus Mailand berichtet wird, wurde der Geldpreis heuer dem Oesterreichischen Fussballbund fuer den Sieg unserer Fussballer ueber Italien zugesprochen.

MAX-REGER-PREIS GESTIFTET

Die Witwe Max Regers stiftete in Bonn ein „Max-Reger-Institut“ und einen Preis, der alljaehrlich verliehen werden soll. Auch im Ausland, in den Vereinigten Staaten, in Grossbritannien und in der Schweiz sollen Geschaeftsstellen des Instituts gegruendet werden. Anlaesslich des 75. Geburtstages des verstorbenen Komponisten am 19. Maerz 1873 soll der Max-Reger-Preis zum erstenmal zur Verteilung gelangen.

INLAND

DAS EXIT-PERMIT BEKAMEN

Das Aussenministerium teute gestern den Eltern und sonstigen Verwandten der noch in Deutschland befindlichen brasilianischen Staatsangehoerigen durch die Presse die Namen derjenigen Personen mit, die bereits das Exit-Permit bekommen haben. Es fordert sie auf, sich auf der Konsular-Abteilung des Itamaraty einzufinden, um die Autorisation entgegenzunehmen, mittels der sie beim Lloyd Brasileiro 1. und 2. Klasse-Plaetze auf der „Santa-Em“ belegen koennen, die Mitte oder Ende April von dreeben abgeht. — Die 1. Klasse-Plaetze duerfen nur von aelteren und kranken Personen belegt werden. — Den restlichen Teil der Namensliste werden wir morgen veroeffentlichen.

Schween Anna, Luiza, Lilly — Hans Rudolph, Ballinski — Lucia — Leonardo, Bojes — Jorge Carlos, Brinkmann — Adilia — Willy Walter Helmut — Wilfried, Brockhoff — Helga Dolores — Rudolf — Ella Martha — Werner Wilhelm Adolf — Carlos Germano — Richard Reinyar, Mittelsdorf — Yvonne Iracema — Georg Heinrich — Maria Stefanie — Walter Herbert — Georg Manfred — Erika, Nitz — Rosa — Eduard Johann Friedrich, Spaltner — Adele Else Hertha, Westerich — Mathilde Elfriede — Gottfried Thomas — Elsa Johanna — Robert — Siegfried, Bienemann — Henrique — Johann Ludwig — Elisabeth — Edith, Braun — Guenther Ulrich — Richard Emil — Eva Antoni Luise — Curt Ekkehard — Eva Luise, Burger — Rolf — Leo — Erna — Lilly — Gerda.

STABILISIERUNG DER PREISE GEPLANT

Die Bundesregierung trifft gegenwaertig verschiedene Massnahmen, um die Lebenshaltungskosten zu stabilisieren und denkt, wie die Abendblaetter gestern meldeten, daran, eine interministerielle Kommission einzusetzen, der direkte Vertreter der Staatsminister sowie Vertreter der in Frage kommenden Wirtschaftsstellen angehören sollen.

Diese Kommission soll die Wirtschaftslage des Landes studieren, das heisst die Produktion, die Loehne und Gehaelter und die handwerklichen Erzeugnisse.

DAS „CAFE BRASIL“ IN LEBLON GESCHLOSSEN

— Die Sanitaetskommandos schlossen heute das „Café Brasil“ in der Rua Ataulfo de Paiva in Leblon, wegen festgeellter Unregelmassigkeiten

ZWEI MILLIONEN ZIGARETTEN BESCHLAGNAHMT

In den letzten Tagen wurde gegen den Schwarzhandel mit nordamerikanischen Zigaretten vorgegangen, wobei ueber zwei Millionen Zigaretten beschlagnahmt werden konnten.

I. NATIONALE WEIZEN AUSSTELLUNG

Die Landwirtschaftliche Gesellschaft von Pelotas wird im September die I Nationale Weizen-Ausstellung abhalten, der eine Ausstellung holländischen Viehs angegliedert werden soll.

PREIS-DEBATTEN NICHT ERLAUBT

Die Delegacia fuer Arbeitsfragen von Porto Alegre teilte allen Gewerkschaften mit, dass jede Versammlung, welche die Erhoehung der Lebensmittelpreise zum Inhalt habe, verboten ist. — Diese Veruegung hat in Arbeiterkreisen eine gewisse Reaktion ausgeloeost und in politischen Kreisen alles andere als einen guten Eindruck gemacht. Die Gesetzgebende Versammlung des Staates hat die Veruegung gestern besprochen und als „verfassungswidrig“ bezeichnet.

PITIGRILLI IN RIO

Pitigrilli — er ist verheiratet und hat zwei Kinder — ist gestern auf der Durchreise nach Argentinien fuer wenige Stunden in Rio gewesen. Er will bis zu seinem Lebensende in Suedamerika bleiben.

Fuer Frau HETTIE MILLER-OTTO ENGELMEYER

liegt in der Redaktion der DB ein Brief von Emmy Schauoth aus Braunschweig, Altwiekingring 71-1 (20-b). Der Brief wurde irrtuemlich an die Adresse Rio, Rua Acre 71 (J. Freiss) gesandt.

Dr. HUMBERTO CHAVES

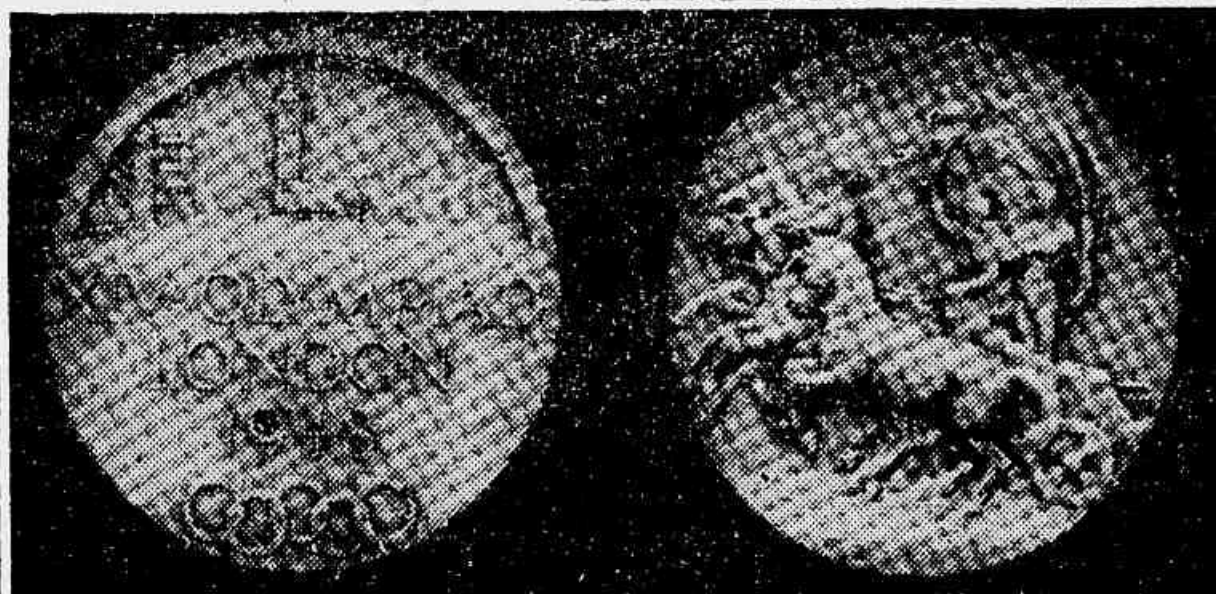
Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genießt. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Bvero, Praga Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Veruegung.

FREUNDLICHKEITEN

G. B. Shaw schickte Churchill zwei Theaterkarten zur Premiere eines seiner Stuecke mit dem folgenden „freundlichen“ Brief. „Bringen Sie einen Freund mit, wenn Sie einen haben“.

Und Churchills Antwort: — „Ich kann nicht zur Premiere kommen. Aber wenn Ihr Stueck eine zweite Auffuehrung erleben sollte, werde ich kommen“.

— Freundschaften zwischen grossen Maennern.



Vorder- und Rueckseite der in London herge stellten Medaillen, welche den Olympiasiegern ausgehaendigt werden. Waehrend die frueheren Medaillen in Gold gearbeitet waren, werden diese aus oxydiertem Silber angefertigt.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9 - 19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

LITFASS UND BIERFREUND

Kleine Plauderei ueber die Entstehung von Familien-Namen

Es war eine Ironie der Weltgeschichte, dass bei der Automobilfahrt im Jahre 1908 ein gewisser Humpenmayer den Sieg davontrug. Ist dieser Name auf den ersten Blick klar und eindeutig, so ist es schon etwas anderes mit den Bierfreunden, die z. B. das Berliner und das Königsberger Adressbuch aufzählen. Sie sind naemlich höchstwahrscheinlich nicht mit dem Bier, sondern mit der Birne befreundet, (mittelhochdeutsch bir, latein, pirum), genau so wie der Name des verstorbenen Dichters Otto Julius Bierbaum als Birnbaum zu erklären ist. Mehr oder weniger haben alle unsere Familiennamen im Laufe der Zeit derartige Veränderungen oder auch Zusammenziehungen durchgemacht. So ist Bismarck aus Bischofsmarck zusammengezogen (wie Bistum aus Bischofsum). Harnack aus Hartnack (hartnackig). Bankrat aus Pankratius. Bartmus aus Bartholomaeus. Balzer aus Balthasar; ja viele Namen haben sich in zwei Teile gespalten, von denen jeder als besonderer Familienname weiterlebt: aus Alexander haben sich Alexis und Sander oder Zander gebildet; aus Jakobus einerseits Jaekel, andererseits Kopp; aus Nikolaus Nickel und die sehr häufige Schmeibezelung Jungnickel, andererseits Klaus und Clasen.

Ein leiser Humor weht um Namen wie Tuteludt, zu dem es in Dresden mehrere Tutelwohl und in Königsberg Tutillies gibt. Die Namen enthalten eine Aufforderung fuer einen Nachwächter oder dergleichen: tutant wohl, leise! Derartige Salzenamen hat man zu allen Zeiten im Ernst und im Scherz gebildet: ein Gastwirt wurde Schwenkenbecher genannt; wer den Feind in die Flucht schlaegt, heisst Schlagintweit, Jagemann oder niederdeutsch Griebenkerl (greift den Kerl!), der Sparsame Wehrenpfennig (wahre den Pfennig!) und der Tanzordner von ehemals Schickedanz, d. h. ordne den Tanz! Ebenso bezeichnet der Name Scheinpfing nicht etwa einen scheinbaren Pfingst, sondern einen Menschen, der den Pfingst schaut; das Muenchener Adressbuch fuehrt noch 13 Mal die aeltere Form "Scheugepfing" auf.

Da finden wir neben Schmidt

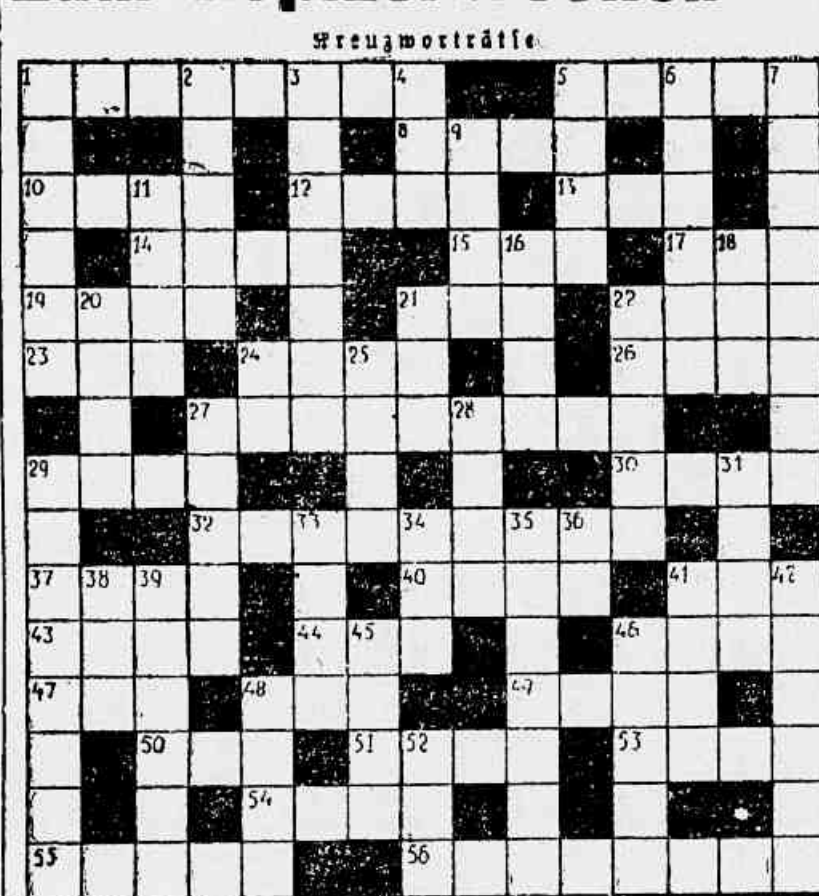
und Baeker, Schulte und Voigt, Fischer, Schneider und Mueller z. B. Badstuebner, gekuerzt zu Stueber oder Stoeber, den Besitzer einer im Mittelalter so beliebten Badestube, Krueger, den Inhaber des Dorfkruges, Fuhrbringer, den Rechtsanwalt von ehemals, der eine Sache "vorbringt", den Geissler (den Fiescher, der besonders kleines Vieh, Geissen, schlachtet), den Wagner (Wagenbauer, Stellmacher) und den Schirmer; mit dem Regenschirm hat er nicht das mindeste zu tun; denn dieser taucht in Deutschland erst 1795 auf, als die Bildung der Familiennamen so gut wie abgeschlossen war. Schirmer war vielmehr der Name fuer einen Fechtmeister, der mit dem Schilde zu "schirmen" hatte. Und was in Mitteldeutschland Bauer, in Niederdeutschland Ledebur (Bauer auf der Lede, d. h. Heide) ist, das ist in Süddeutschland Huber. Was waere z. B. Muenchen ohne Huber (Nebenform: Huebner), den Inhaber einer Hufo, also etwa von 30 bis 60 Morgen Ackerland, dem gegenüber der Hausler, der nur ein Haus besaess, bescheiden zuruecktreten musste! Und dann die Brunnhuber, Angerhuber, Kreuzhuber, Hinterhuber, Oberhuber usw.

Man koennte fast sagen: so viel Familiennamen, so viel Anlaesse zu ihrer Entstehung, und zwar oft ganz bedeutende! Mache einer gern den Wetterpropheten, so hiess er fortan Kiesewetter (kiesen - pruefen); aehnelt er in irgend etwas einem Tiere, so diente dieses als Name: z. B. Fuchs, niederdeutsch Voss und Litfass (der kleine Fuchs), wohl bekannt durch die Litfass-Saeulen, die der Berliner Buchdrucker Ernst Litfass 1854 aufstellte. Wer am Viehweg wohnte, war fuer die Leute der Viehweger oder Fiebig; wer schielte, hiess Schillmann; und wenn es einem im Leben auffaellig gut ging, so nannte man ihn fortan Ansoerge (ohne Sorge) oder Seltenreich (von mittelhochdeutsch saelde gleich Glueck, wovon auch unser "Seligkeit"), also reich an Glueck.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —

Erlaendigt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Naerrisches Fest. 5 Komponist und Pianist. 8 Zufluss des Rheins. 10 Stadt in Ostfriesland. 12 Musikalische Tonfarbe. 13 Persoenliches Fuerwort. 14 Maedchenname. 15 Orientalische Vorsilbe. 17 Flusschen im Schwarzwald. 19 Haustier. 21 Meeressaeugetier. 22 Abneigung, Verlegenheit. 23 Hirschart. 24 Nebenfluss der Donau. 26 Baustoff. 27 Fastnachtsmaske. 29 Gewichtseinheit. 30 Loewe (franzoesisch und englisch). 32 Naerrische Verkleidung. 37 Bezeichnung. 40 Tragtier. 41 Titel. 43 Wogenschwalm. 44 Maennernamen. 46 Schneidigkeit, Saft, Kraft. 47 Deutscher Strom. 48 Goettin des Unheils. 49 Flussiges Fett. 50 Magenpfleger. 51 Weinranke. 53 Stadt in Bayern. 54 Vorderasiatisches Hochland. 55 Religion. 56 Naerrisches Fest.

SENKRECHT: 1 Schmetterling. 2 Alpenland. 3 Seeoffizier. 4 Bodensenkung. 5 Faserpflanze. 6 Verstaendigungsmittel. 7 Musikinstrument. 9 Figur aus "Don Carlos". 11 Hirschart. 16 Maedchenname. 18 Windschatten. 20 Astrolog Wallensteins. 21 Fragendes Fuerwort. 22 Stadt in Westfalen. 24 Himmelsrichtung (Abkuerzg.). 25 Blutgemeinschaft. 27 Gestirn. 28 Italienischer Nordostwind. 29 Naerrisches Geschnitzel. 31 Kalif. 33 Naerrisches Getraenk. 34 Biblischer Name. 35 Liebhaber. 36 Hinweisendes Umstandswort. 38 Gebirgsweide. 39 Teil des Koerpers. 41 Germanisches Schriftzeichen. 42 Naerrisches Treiben. 45 Zeitalter. 46 Naerrische Verkleidung. 48 Maennernamen. 52 Knecht (altdeutsch).

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLUESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 2 Seil. 5 Fama. 9 Pirol. 11 Uhr. 12 Ideal. 14 Relief. 16 Ostern. 18 Ski. 19 Titania. 20 Boa. 22 Tempel. 24 Rubens. 26 Ernte. 30 Baron. 33 Aar. 34 Organ. 37 Pik. 38 Satan. 39 Nab. 40 Stout. 41 Bach. 42 Liste. 44 Delta. 46 Dakapo. 50 Rialto. 54 Aga. 55 Istrien. 58 Ahn. 59 Entree. 61 Madame. 63 Anton. 64 Tom. 65 Ramsch. 66 Nase. 67 Esel. — SENKRECHT: 1 Birke. 2 Sol. 3 Elite. 4 Luft. 5 Fron. 6 Mitau. 7 Ade. 8 Kanon. 10 Reim. 13 Erbe. 15 Elle. 17 Sire. 18 Stab. 21 Asen. 23 Prokura. 25 Bernina. 27 Raabe. 28 Natal. 29 Tracht. 31 Apt. 32 Rio. 35 Gas. 36 Abt. 40 Soda. 43 Egon. 44 Dose. 45 Aera. 47 Agent. 48 Kant. 49 Pirna. 51 Indre. 52 Lamm. 53 These. 56 Tete. 57 Imme. 60 Ton. 62 Aal.

Gestalt fast der ganzen Laenge nach von einer gestaerkten weissen Schuerze bedeckt war. Ein gutmuetiges, kluges altes Gesicht mit blauen, jugendfrischen Augen darin. „Die Frau muss einmal schoen gewesen sein“, durchfuhr es Anthony. Er nahm den Hut ab und fragte:

„Habe ich die Ehre mit Frau Lennet?“
„Frau Lennet?“ fragte eine tiefe angenehme Stimme.
„Frau Lennet? Nein. Mein Name ist Taylor. Ich habe einen Mieter namens Lennet. Wenn Sie wegen dem kommen?“ Sie wartete.

Anthony sah laechelnd auf sie nieder. „Wie geht es dem Jungen?“ erkundigte er sich freundlich. „Angina ist eine unangenehme Geschichte.“

„Angina?“ Die klaren Augen der Frau sahen ihn forschend an.

„Jawohl, so etwas Weisses im Hals.“
„Sie halten mich wohl zum Narren, Herr.“ Und es schien einen Augenblick, als wolle sie die Tuer zuschlagen. Aber dann sah sie ihm ins Gesicht und der empfangene Eindruck schien guenstig zu sein. „Kommen Sie herein“, sagte sie kurz.

Anthony kam herein. Er bemerkte jetzt, dass die Frau in der linken Hand ein Morgenblatt hielt. In riesigen Lettern starteten ihm die Worte „Mord“ und „Lines-Bower“ entgegen.

Er folgte ihr in die gute Stube, in die eine unglaubliche Menge polierter Moebel hineingepfropft war. Eine farbenpraechtige Blumentapete bedeckte die Waende an den wenigen Stellen, wo sie sichtbar waren. Ueberall standen Blattpflanzen herum und es noch keineswegs unangenehm nach Seife und Rosshaar. Sie winkte ihm mit dem Morgenblatt zu, in einem riesigen, hoechst unbequemen Lehnssessel Platz zu nehmen. Er wartete. Die Frau begann: „Wer hat Ihnen erzaeht, dass der Junge Angina hat?“

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—

6 Monate Cr\$ 110.—

12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

(Name)

(Strasse)

(Ort und Balro)

(Datum)

(Unterschrift)

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUEER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

GALERIA BEIRA MAR

Deutsche Buecher ab Cr\$ 10,—
Zeitschriften.

Bilder und Bilderrahmen. —
Eigene Officina.

W. Linberg. — Visconde de
Pirajá 11-B — Ipanema. —

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerei Konditorei und Bar.
Rua Panama 83, Tel. 30-2478.
Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitaeten in Raucherwaren, Kaese, Delikatessen. Frischer Aufschnitt. Salzgurken, Sauerkraut. Wiener Wuerstchen. Gemuesekonserve. Biere der Brahma und Bohemia. Weine und Likoe. Fuer Qualitaetsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer
LINO BIZARRO.

SAUBERE SCHLAF- und

Wohngelegenheit sucht junges Maedchen, das im Zentrum tagsueber arbeitet. — Mary, Tel.: 22-4551.

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

P E L Z E !

Reinige, repariere, Umarbeitung, modernisiere, auch bichados oder haarausfallende. G. Jonssen, Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Botafogo. Tel.: 26-7973.

ILHA DO GOVERNADOR
Terrains auf Abzahlung preiswert im Jardim das Duas Praias. Herrliche Fernsicht u. nahe Bond Freguesia. Informationen: Snr. Fernando, Rua Nilo Pecanha n.º 26, sala 815, 9-12 und 15-18 Uhr.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD.

(15. Fortsetzung)

Jawohl, das Personalbuero hatte die besondere Freundlichkeit. Im allgemeinen gebe man keine Auskunft ueber Privatadressen von Angestellten, wohl in diesem Ausnahmefall... Herr Venables moege einen Augenblick beim Apparat bleiben... Die Adresse sei Acacia Grove 41, Camberwell. Bitte sehr — nichts zu danken.

Anthony, alias Herr Venables, schluepfte in seinen Ueberrock und verliess das Haus. Der nasskalte Novembermorgen hatte sich in einen sonnigen Novembertag verwandelt. Anthony winkte einem Taxi, das ihn mit viel Geruetel, aber anerkennenswert schnell auf das jenseitige Themseufer und durch abgelegene Stadtviertel nach dem Bezirk Camberwell brachte.

Acacia Grove war genau so, wie sich Anthony diese Strasse vorgestellt hatte; hoechstens etwas reiner. Er entlohnnte den Chauffeur an der Strassenecke und machte sich auf die Suche nach Nr. 41.

Nr. 41 war ein haessliches Steinbaukastengebilde unter zahllosen anderen. Anthony durchschritt den kleinen Vorgarten und drueckte auf den Klingelknopf. Nichts. Er klingelte nochmals. Noch immer nichts. Ach so, die Glocke funktionierte nicht. Er setzte den Tuerklopfen in Taetigkeit — mit wesentlich befriedigenderem Erfolg. Eine kleine Frau oeffnete, eine wahre Sinfonie in Weiss. Reiches, weisses, sorgfaellig frisiertes Haar umrahmte ihren Kopf, waehrend ihre

„Die Leute im Buero. Man hat ihnen telefoniert, der Junge sei krank. Man glaubte, der Anruf kaeme von seiner Mutter.“

„Wenn Ernstchen Lennets Mutter am Leben waere, so muesste ich doch etwas davon wissen. Der Junge hat ueberhaupt keine Verwandten.“

Anthony bemuehte sich, ernst und ueberrascht dreinzuschauen. „Seltsam, wirklich hoechst seltsam.“

Die grossen blauen Augen sahen ihn scharf an, und ein spoettisches Laecheln huschte ueber das gescheite Gesicht. „Ein Zeitungsmensch sind Sie nicht, von der Polizei auch nicht. Worauf gehen Sie eigentlich aus?“

Anthony lachte. Die Frau gefiel ihm riesig und er beschloss, ganz offen zu reden. „Ich moechte mich mit Lennet ein bisschen unterhalten. Ich bin naemlich doch so etwas aehnliches wie ein Polizist. Voruebergehend, sozusagen. Ehrenamtlich.“

„Das ist mir zu hoch“, sagte die alte Dame. „Aber Sie machen einen guten Eindruck. Also Sie wollen den Jungen sprechen?“

„Jawohl.“

Eine kleine magere Hand, arbeitsgewohnt, aber elfenbeinweiss wie das Gesicht, hielt ihm die Zeitung hin. „Kommen Sie wegen dem Mord?“

„Das wissen Sie so gut wie ich“, antwortete Anthony freundlich.

Die winzige Person lachte mit ueberraschender Bassstimme.

„Ich weiss ganz gut, dass zwei und zwei vier ist. Also was ist mit der Anginageschichte? Lauter Mumpitz?“

Anthony schuettelte den Kopf. „Keine Spur! Ich habe Ihnen die volle Wahrheit gesagt, Frau Taylor. Also bitte — wo ist Lennet?“

(Fortsetzung folgt)